



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 Inscrição Estadual: 389.013.829.111
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: -14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo (Colégio)
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL (Campus 1)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM (Campus 2)
Fone/Fax: - (16) 3729-9000



RELATÓRIO FINAL

DE

AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

DA

Faculdade “Dr. Francisco Maeda”

FAFRAM

Código-Inep: 439

DEZEMBRO - 2011



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 Inscrição Estadual: 389.013.829.111
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: -14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo (Colégio)
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL (Campus 1)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM (Campus 2)
Fone/Fax: - (16) 3729-9000



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1- INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA | 4 |
| 3- DIMENSÕES AVALIADAS..... | 6 |
| 4- NOSSA MISSÃO (Objetivos) | 7 |
| 4.1- Finalidades da Instituição..... | 7 |
| 4.2- Ensino..... | 8 |
| 5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE..... | 13 |
| 6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... | 16 |
| 7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES | 25 |
| 8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS..... | 40 |
| 9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS | 41 |
| 10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA | 52 |
| 11- CONSIDERAÇÕES FINAIS | 54 |

1- INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição (PPI).

Desde o primeiro relatório de auto-avaliação interna e as ações desenvolvidas para a elaboração do segundo relatório, muitas mudanças foram implantadas dentro da instituição. Através da reflexão e discussão junto aos órgãos colegiados, foram definidos parâmetros que contribuíram para a consolidação de ações visando a melhoria e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, bem como uma interação mais sinérgica entre a instituição e a comunidade.

Como objetivo geral, desde a primeira auto-avaliação, foi proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.

2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

A FAFRAM passou por várias transformações durante as últimas auto-avaliações, entre elas, os recém implantados cursos, de Direito, de Sistemas de Informação e Medicina Veterinária passaram pelo processo de reconhecimento, sendo que, o curso de Direito durante a fase de reconhecimento foi recomendado pela OAB Regional de São Paulo e pelo Conselho Federal de Brasília. O curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito quatro, e agora, recentemente, o curso de Medicina Veterinária também reconhecido com conceito quatro, demonstrando claramente a preocupação e o compromisso dos dirigentes, professores, funcionários e alunos, com a qualidade do ensino ministrado nessa instituição.

Várias ações foram desenvolvidas durante este período, como podemos observar no cronograma abaixo:

1º Semestre de 2008:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.

2º Semestre de 2008:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

1º Semestre de 2009:

- Avaliação de cursos;
- Reunião dos Colegiados de Curso, para discussão do PDI;

2º Semestre de 2009:

- Encontro de Ex-alunos da FAFRAM;
- Seminário de Auto-avaliação para apresentação dos resultados;
- Avaliação de cursos;
- Participação dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no ENADE.

1º Semestre de 2010:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

2º Semestre de 2010:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

1º Semestre de 2011:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.
- SIMPÓSIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM

2º Semestre de 2011:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

3- DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões a serem consideradas no processo de auto-avaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

As Orientações Gerais para a avaliação interna estão organizadas em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;
2. Núcleo de temas optativos: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.

4- NOSSA MISSÃO (Objetivos)

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

4.1- Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

4.2- Ensino

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” conta atualmente com quatro cursos:

AGRONOMIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 3.261, de 21/09/05.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2011: **6 / 1 (1sem) e 3 / 1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 990,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 442,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

MEDICINA VETERINÁRIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 57 de 22/01/09.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**
Relação candidato/vaga em 2011: **1,2/1 (1sem); 0,5/2 (2sem)**
Valor corrente da mensalidade: **R\$ 1225,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 548,00**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

DIREITO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.055 de 21/12/07.**
Regime letivo: **Semestral**
Duração regular: **5 anos**
Duração máxima: **8 anos**
Nº de vagas oferecidas: **100**
Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**
Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**
Relação candidato/vaga em 2011: **0,8/1 (1sem-diurno); 2,2/1 (1sem-noturno)**
Valor corrente da mensalidade: **R\$ 730,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 326,00**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 259 de 23/03/07.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos**

Duração máxima: **6 anos**

Nº de vagas oferecidas: **80**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **40 e 40**

Relação candidato/vaga em 2011: **1,1/1 (1sem); 0,3/1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 614,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 274,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

Quadro de Docentes da FAFRAM – 2º semestre de 2011

| | DOCENTE | TITULAÇÃO MÁXIMA | REGIME |
|-----------|---------------------------------|-------------------------|---------------|
| 1 | Adriana Teixeira Osório Maciel | Especialização | Horista |
| 2 | Adriano de Jesus Holanda | Mestrado | Horista |
| 3 | Aline Gomes de Campos | Mestrado | Parcial |
| 4 | Ana Paula Bagaiolo Moraes | Mestrado | Horista |
| 5 | Angélica Trazzi Bento de Moraes | Doutorado | Horista |
| 6 | Anice Garcia | Doutorado | Integral |
| 7 | Antonio Alvares da Costa | Mestrado | Parcial |
| 8 | Antonio Luis de Oliveira | Doutorado | Integral |
| 9 | Antonio Marcos Ventura | Mestrado | Integral |
| 10 | Antonio Sena Filho | Doutorado | Parcial |
| 11 | Carlos de Almeida | Mestrado | Parcial |
| 12 | Carmem Silvia Gonçalves Lopes | Mestrado | Parcial |
| 13 | Cildo Giolo Junior | Doutorado | Integral |
| 14 | Cleber Jacob Silva de Paula | Doutorado | Parcial |
| 15 | Clovis Alberto Volpe Filho | Mestrado | Horista |

| | | | |
|----|--|----------------|----------|
| 16 | Daniel Ferreira Caixeta | Doutorado | Horista |
| 17 | Daniel Paulino Junior | Doutorado | Horista |
| 18 | Denise Bittencourt Amador | Mestrado | Parcial |
| 19 | Eliana D'auria | Mestrado | Integral |
| 20 | Elzylene Lega | Doutorado | Integral |
| 21 | Fabiana Claudia Viana Costa Borges | Doutorado | Horista |
| 22 | Fabiana Garcia Christóvão | Doutorado | Horista |
| 23 | Fabricio Bernardo de Jesus Brasil | Doutorado | Parcial |
| 24 | Fabício de Souza Garcia | Mestrado | Horista |
| 25 | Fabricio Gustavo Henrique | Especialização | Horista |
| 26 | Fernando Stuck da Silva | Especialização | Integral |
| 27 | Flávia dos Santos | Mestrado | Horista |
| 28 | Flavio Jose de Sousa Pereira | Doutorado | Parcial |
| 29 | Georgia Mode Magalhaes | Doutorado | Horista |
| 30 | Geraldo Henrique Neto | Mestrado | Horista |
| 31 | Giovana Estela Vas dos Santos | Mestrado | Integral |
| 32 | Hamilton Humberto Ramos | Doutorado | Parcial |
| 33 | Helil Ferreira Palermo | Doutorado | Integral |
| 34 | Jean Gustavo Moisés | Mestrado | Parcial |
| 35 | Jean Miler Scatena | Doutorado | Horista |
| 36 | José Roberto Martins | Especialização | Horista |
| 37 | Kenji Cláudio Augusto Senô | Doutorado | Integral |
| 38 | Leomam Almeida Couto | Doutorado | Integral |
| 39 | Leticia Ane Sizuki Nociti | Doutorado | Horista |
| 40 | Lister Fernandes Bernardes | Mestrado | Integral |
| 41 | Lívia Cordaro Galdiano | Mestrado | Integral |
| 42 | Luis Carlos Levada | Mestrado | Horista |
| 43 | Maico Henrique Barbosa dos Santos | Doutorado | Horista |
| 44 | Manoel Ilson Cordeiro Rocha | Doutorado | Horista |
| 45 | Marcelo dos Santos Fernandes | Doutorado | Integral |
| 46 | Márcio Pereira | Doutorado | Integral |
| 47 | Margareti Aparecida Stachissini Nakano | Especialização | Integral |

| | | | |
|----|---|----------------|----------|
| 48 | Maria Amália Brunini | Doutorado | Integral |
| 49 | Maria Auxiliadora Brigliador Conti | Doutorado | Parcial |
| 50 | Maria Eunice Barbosa Vidal Mendonça | Doutorado | Horista |
| 51 | Maria Rafaela Junqueira Bruno Rodrigues | Doutorado | Horista |
| 52 | Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa | Mestrado | Integral |
| 53 | Marly Cristina Wanderley Caliman | Mestrado | Parcial |
| 54 | Mirela Andrea Alves Ficher Seno | Mestrado | Horista |
| 55 | Paula Ariane Freire | Doutorado | Horista |
| 56 | Paulo de Tarso Oliveira | Doutorado | Integral |
| 57 | Paulo Sergio Moreira Guedine | Mestrado | Horista |
| 58 | Rafael Paranhos Mendonça | Doutorado | Horista |
| 59 | Regina Célia Marques Freitas da Silva | Mestrado | Integral |
| 60 | Regina Eli de Almeida Pereiraz | Mestrado | Integral |
| 61 | Renata Romani de Castro | Mestrado | Horista |
| 62 | René Porfírio Camponês do Brasil | Doutorado | Integral |
| 63 | Rinaldo Macedo de Moraes | Mestrado | Horista |
| 64 | Rodrigo Tavarayama | Especialização | Horista |
| 65 | Rogéria Cristina Mascarenhas Bernardes | Mestrado | Horista |
| 66 | Sérgio Renato Macedo Chicote | Mestrado | Integral |
| 67 | Silvelena Vanzolini Segato | Doutorado | Parcial |
| 68 | Silvio de Paula Mello | Doutorado | Integral |
| 69 | Sonia Mara Carrijo | Doutorado | Parcial |
| 70 | Vânia Moysés Cheibub Vieira | Especialização | Integral |
| 71 | Vera Mariza Chaud de Paula | Especialização | Integral |
| 72 | Vinícius Antonio Maciel Junior | Mestrado | Integral |

5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Este relatório versa sobre as condições ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo docente.

Para tanto foram avaliados os seguintes itens:

- missão e plano de desenvolvimento institucional;
- política de ensino;
- política de pesquisa;
- política de extensão e pós-graduação;
- aspectos referentes à atuação social da Instituição;
- atividades de comunicação da Instituição com a sociedade;
- ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional;
- aspectos organizacionais e de gestão da instituição;
- adequação de órgãos e setores em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- aspectos referentes à política institucional para a infra-estrutura física;
- aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional;
- ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos;
- aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.

Cada ítem foi qualificado como muito bom, bom, regular, fraco, não conheço e sem resposta, valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral de um total de 45 questionários respondidos.

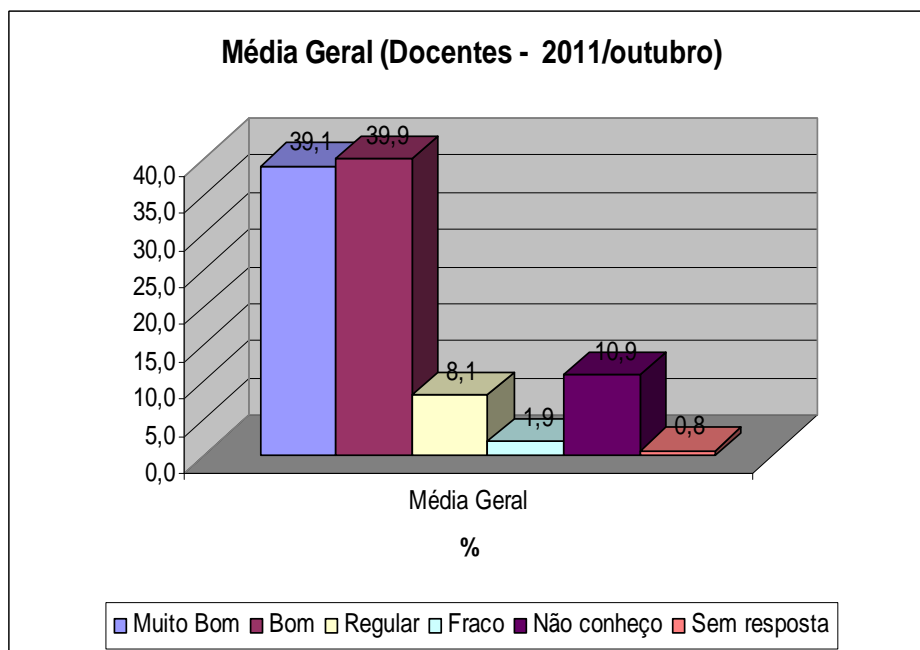


Figura 1: Média geral da da instituição realizada pelo corpo docente dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 1, com relação aos itens retromencionados avaliados, 39,1% do corpo docente considerou a Instituição como muito boa; 39,9% considerou a instituição boa; 8,1% considerou a Instituição regular; 1,9% considerou a Instituição fraca; 10,9% referiram não conhecer informações sobre os itens citados e 0,8% assinalaram a alternativa sem resposta para as questões sugeridas.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática institucional têm sido qualificados e compatíveis com o projeto de desenvolvimento institucional e com o projeto pedagógico de cada curso, com porcentagem de aceitação de 79% por parte do corpo docente, classificando tais ações em muito boas ou boas. Tal resultado mostra que a Instituição cumpri seus objetivos através de ações sumarizadas nos itens que se seguem:

- transparência no conhecimento do plano de desenvolvimento institucional, contando com a participação dos dirigentes, corpo docente e corpo técnico-administrativo nas atividades pedagógicas e administrativas;
- adequação de currículo e organização didático-pedagógicas às finalidades dos cursos e perfil profissional do egresso, com estímulo para melhoria na qualidade de ensino, formação do docente e inovações da área;
- produção de pesquisas que resultem em publicações científicas e organização de eventos científicos ou outros veículos de divulgação da produção intelectual e cultural, com estímulo e colaboração;

- coerência da política de extensão com a realidade da região, envolvendo alunos em ações sociais;
- inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável;
- incentivo à promoção de empresas juniores;
- qualidade da comunicação interna e externa com manutenção da integridade da imagem pública da Instituição;
- atividades desenvolvidas para aperfeiçoamento profissional e pessoal de docentes e funcionários, promovendo melhorias no grau de satisfação para com o trabalho, bem como mantendo boa relação entre número de estudantes e o de professores e funcionários;
- adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos, com funcionamento dos órgãos colegiados e conhecimento do organograma institucional que estabelece a hierarquia das funções e dinâmica de funcionamento;
- adequação de instalações, equipamentos das salas de aula, laboratórios, locais de aulas práticas, prédios e edificações, equipamentos de informática, acesso à internet, instalações para alunos com necessidades especiais, estado de conservação dos laboratórios e biblioteca com atualização de acervos e grau de satisfação de seus usuários;
- utilização da infra-estrutura física no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, contando com a conservação, segurança e atualização de equipamentos;
- adequação do calendário escolar em relação aos projetos pedagógicos dos cursos;
- divulgação e discussão dos resultados da auto-avaliação institucional;
- procedimentos e critérios adotados no processo seletivo para ingressantes e convivência e participação de egressos na vida da Instituição;
- apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico dos alunos com apoio para realização de estágios e atividades complementares;
- apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais;
- aplicação de recursos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico-administrativo.

O estudo mostra grau de comprometimento satisfatório por parte da Instituição para com o corpo docente e técnico-administrativo, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos docentes dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM, o que visa otimizar a qualidade do ensino com o apoio real da direção e mantenedora.

6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação institucional é uma necessidade administrativa para analisar a opinião dos colaboradores quanto ao desempenho setorial da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

2 AUTOAVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

2.1 Média Geral da Avaliação

A média geral atribuída ao desempenho dos funcionários foi excelente, sendo 32,7% de muito bom e 43,0 % de bom. Esses números, conforme o Gráfico 1, apontam uma boa receptividade da instituição por parte dos funcionários.

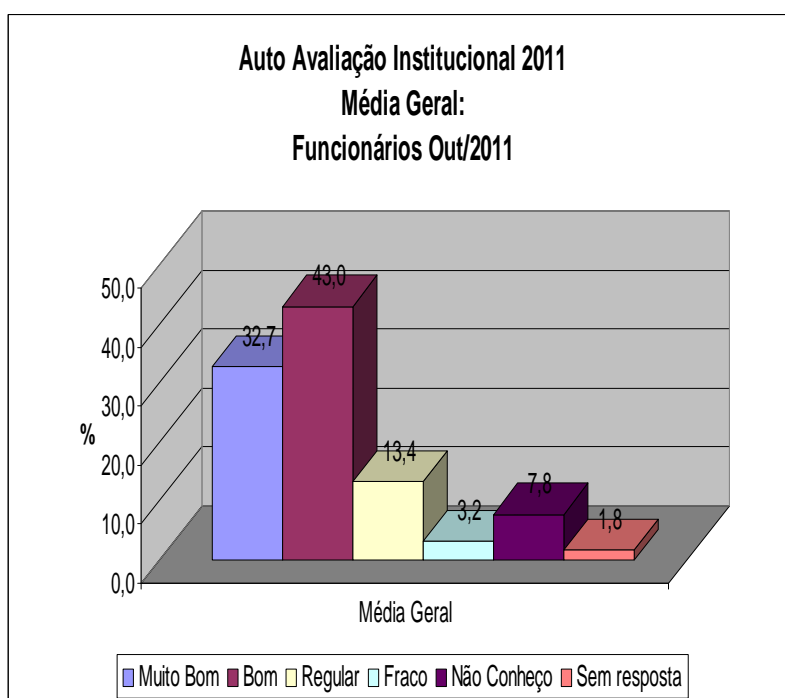


Gráfico 1- Média geral avaliação dos funcionários

2.2 Missão e compromissos da Instituição

A percepção dos funcionários frente à missão da Instituição obteve 29,4 % de muito bom e 40,47% de bom, mostrando uma boa relação entre o dia-a-dia da instituição e a sua missão. A categoria regular que, em outubro de 2010, alcançou 18,04%, por sua vez, caiu para 7,65% nesse ano, confirmando os resultados das melhorias implantadas pela Instituição, conforme Gráfico 2.

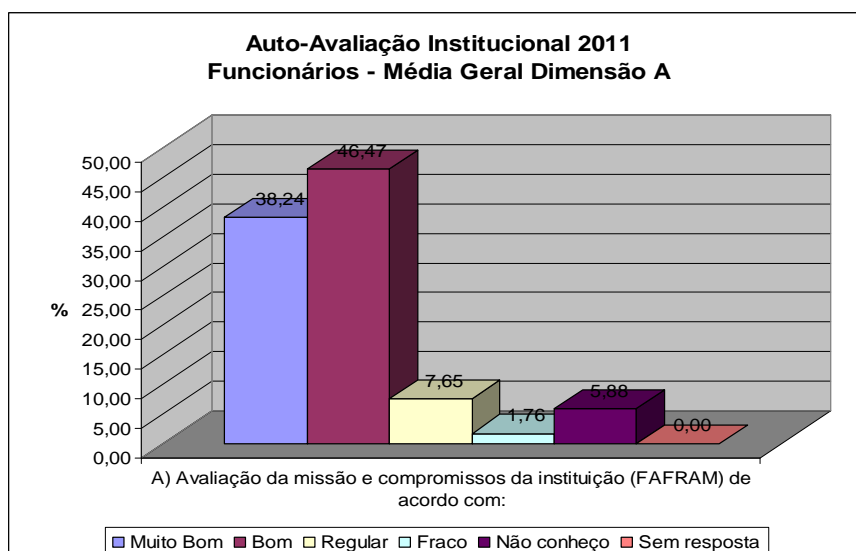


Gráfico 2- Média em relação a avaliação da missão e compromisso da instituição

2.3 Aspectos relacionados ao ensino

A opinião dos funcionários sobre os aspectos relacionados ao ensino, expressa nas perguntas 6 a 8, obteve como resultado geral 31,37% de muito bom e 44,40 de bom. Esses números, quando comparados ao do ano anterior, mostram que os funcionários vêm, progressivamente, formando um juízo de valor positivo sobre o ensino ministrado aos alunos pela Instituição.

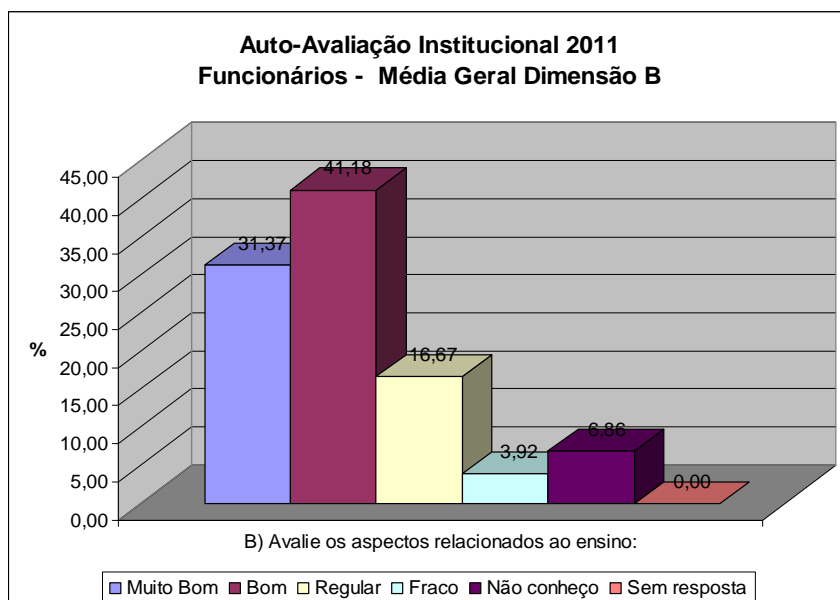


Gráfico 3 – Avaliação dos funcionários quanto ao ensino na Instituição

2.4 Aspectos referentes à pesquisa

A opinião dos funcionários sobre os aspectos relacionados à pesquisa, resposta às perguntas de 9 a 12, obteve como resultado geral 30,15% de muito bom e 36,76% de bom. Esses números, quando comparados ao do ano anterior, apontam um aumento no primeiro índice e a manutenção da média do segundo, mostrando que as ações mobilizadas pela Instituição apresentaram resultados positivos.

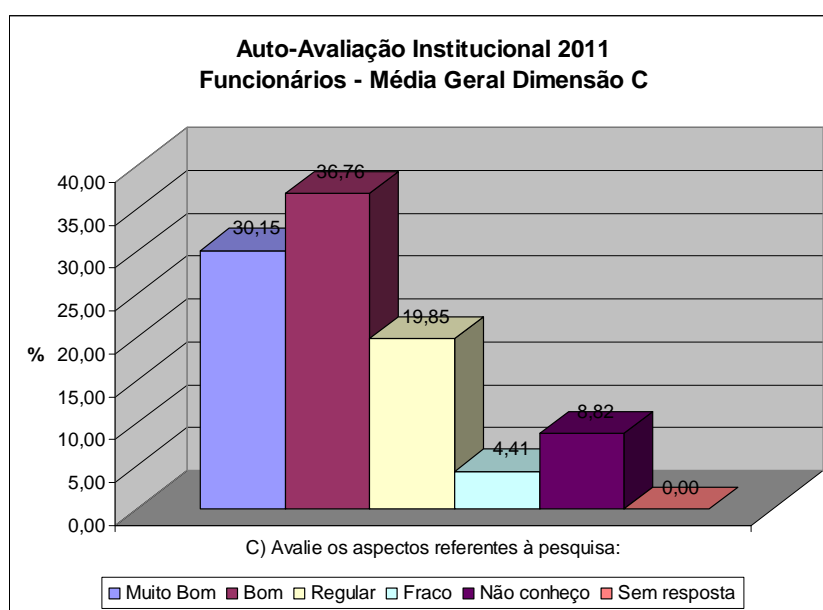


Gráfico 4- Avaliação dos funcionários em relação a pesquisa na Instituição

2.5 Aspectos referentes à extensão e pós-graduação

A opinião dos funcionários sobre a extensão e a pós-graduação, expressa das perguntas 13 a 15, pontuou 29,41% de muito bom e 44,42% de bom. Esses resultados apresentam uma boa percepção dos funcionários em relação ao ensino de pós-graduação na FAFRAM, mostrando que essa área é conhecida, provavelmente, pelo movimento de alunos da pós-graduação no campus.

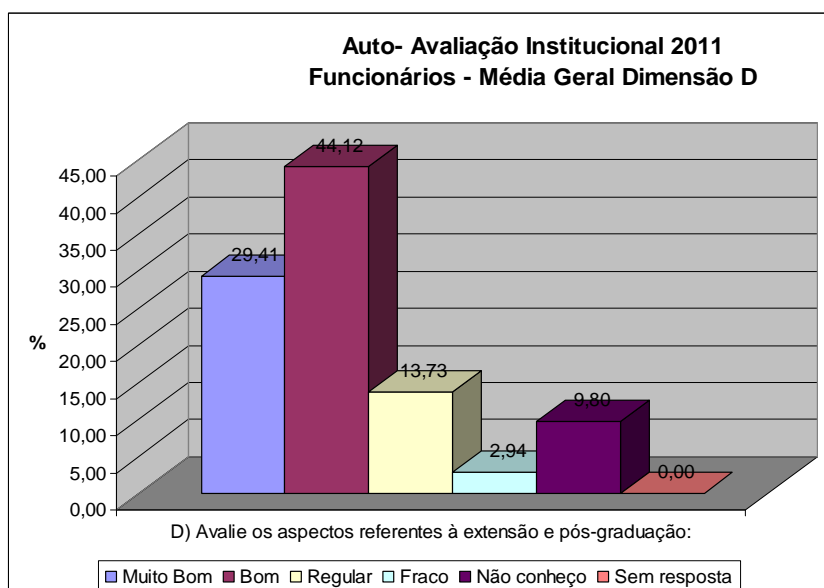


Gráfico 5 - Avaliação dos funcionários em relação à pós-graduação

2.6 Aspectos referentes à atuação social da Instituição

A opinião dos funcionários sobre a atuação social obteve como resultado geral 30,39% de muito bom e 45,10 de bom, significando que os funcionários são conscientes das ações sociais desenvolvidas pela Instituição no âmbito do município e região.

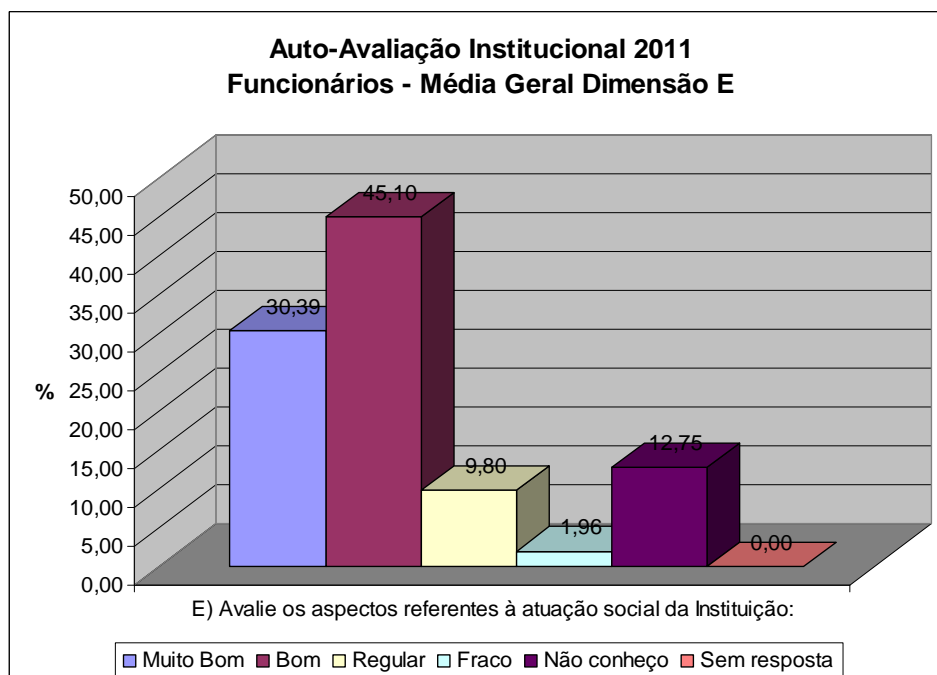


Gráfico 6 - Avaliação dos funcionários em relação à atuação social da Instituição

2.7 Aspectos referentes à comunicação da instituição com a sociedade

A opinião dos funcionários sobre a comunicação com a sociedade, resposta as perguntas de 19 a 21, apontou 52,94% de muito bom e 34,31% de bom. Esses indicadores registram um aumento de 72% de muito bom e bom, em 2010, para 87,25%, em 2011, reforçando a imagem sólida na Instituição perante a sociedade.

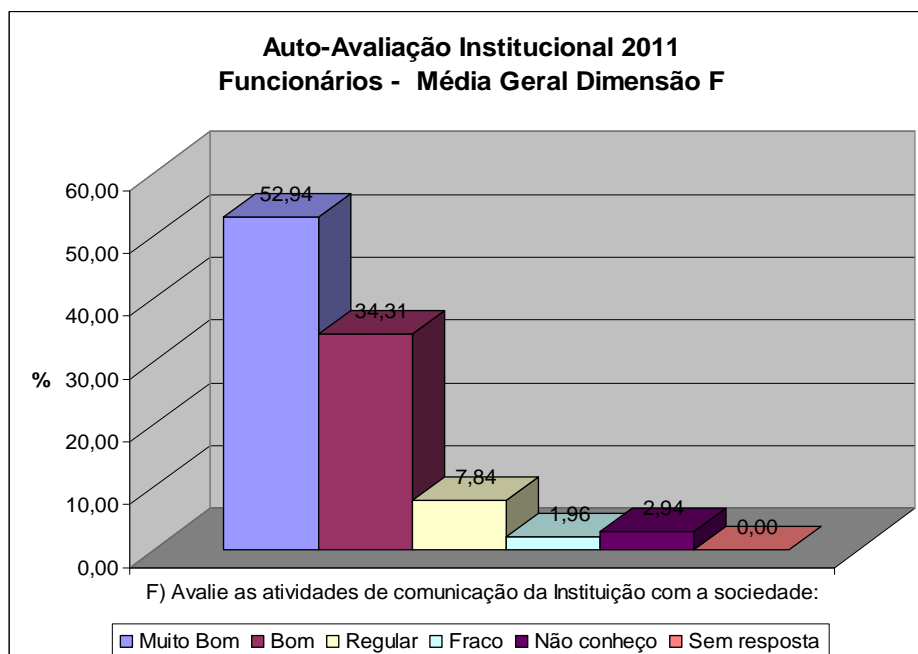


Gráfico 7 - Avaliação dos funcionários em relação a comunicação com a sociedade

2.8 Aspectos referentes à promoção e desenvolvimento pessoal e profissional

A opinião dos funcionários em relação à promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, expressa das perguntas 22 a 28, registrou um aumento considerável de 40% de muito bom e bom, em 2010, para 63% de muito bom e bom, em 2011. Esses números indicam uma visão mais positiva dos funcionários em relação a esse aspecto.

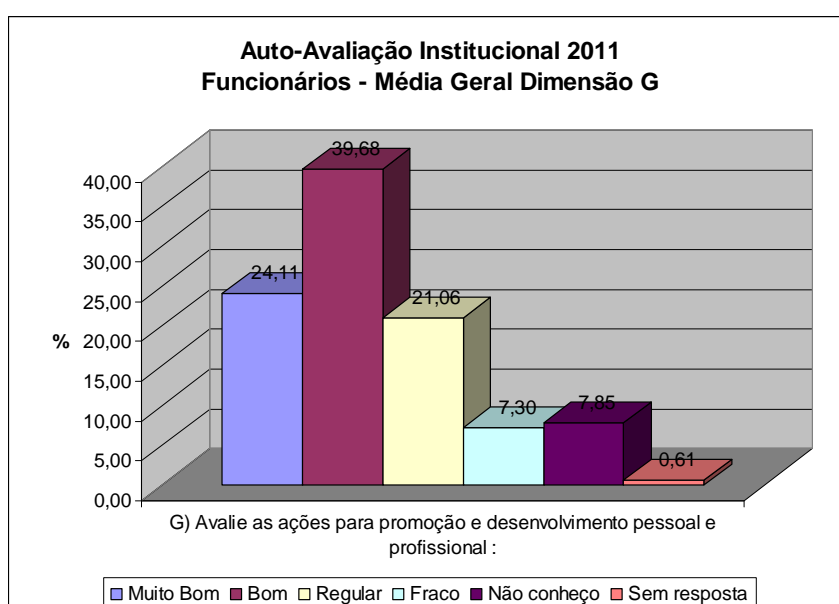


Gráfico 8 - Avaliação dos funcionários em relação à comunicação com a sociedade

2.9 Aspectos referentes aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição

A opinião dos funcionários em relação aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição, resposta das perguntas 29 a 31, apontou um aumento considerável de 50% de muito bom e bom, em 2010, para 82%, em 2011. Isso indica que as ações implementadas pela Instituição nessa área apresentaram resultados bastantes positivos.

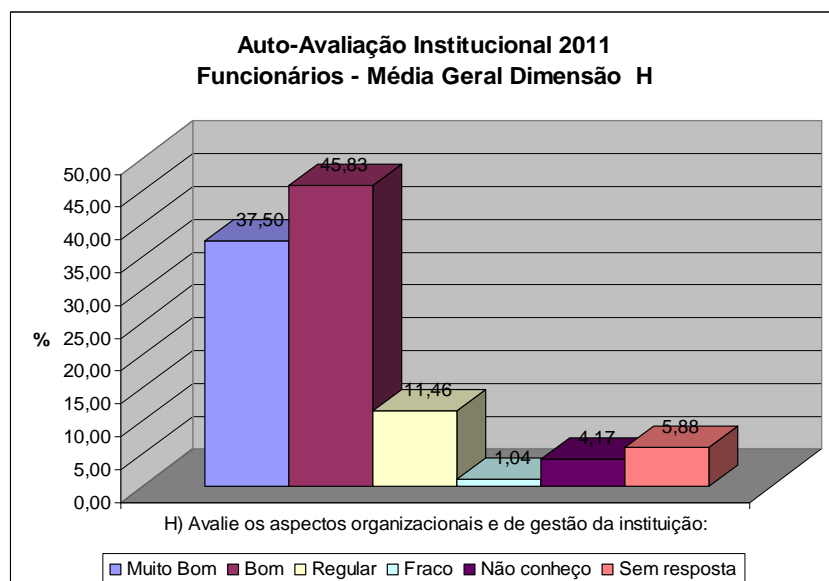


Gráfico 9 - Avaliação dos funcionários em relação à gestão da instituição

2.10 Aspectos referentes à adequação dos órgãos frente à pesquisa, ensino e extensão

A opinião dos funcionários em relação aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição expressa nas perguntas 32 a 33, apresentou um discreto crescimento para 71% de muito bom e bom, em 2011, contra 60% de muito bom e bom, em 2010, ou seja, a avaliação desse quesito permanece estável.

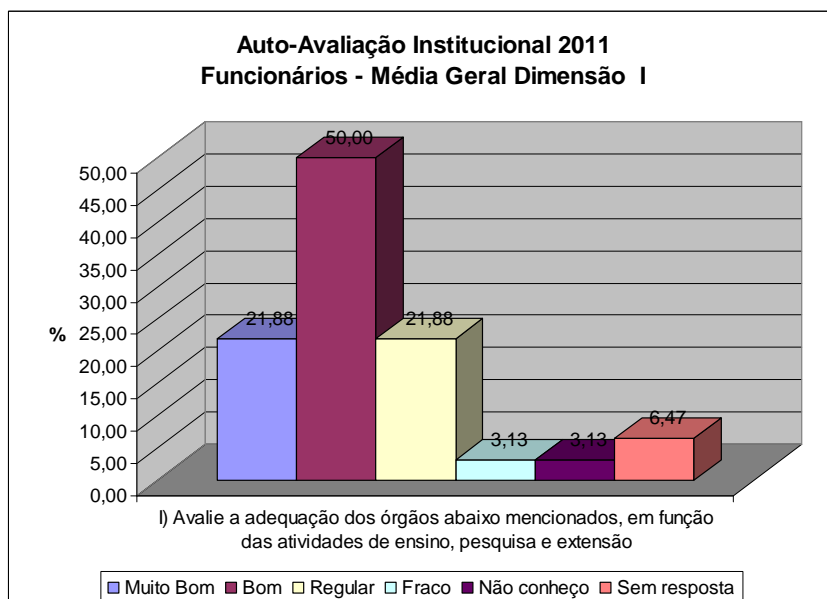


Gráfico 10 - Avaliação dos funcionários em relação à adequação dos órgãos frente ao ensino pesquisa e extensão.

2.11 Aspectos referentes ao planejamento e aos processos de avaliação institucional

A opinião dos funcionários em relação ao planejamento e aos processos de avaliação institucional, perguntas 34 à 35, resultou num índice aproximado de 67% de muito bom e bom, mostrando uma percepção extremamente positiva dos funcionários em relação a esta dimensão avaliada na Instituição.

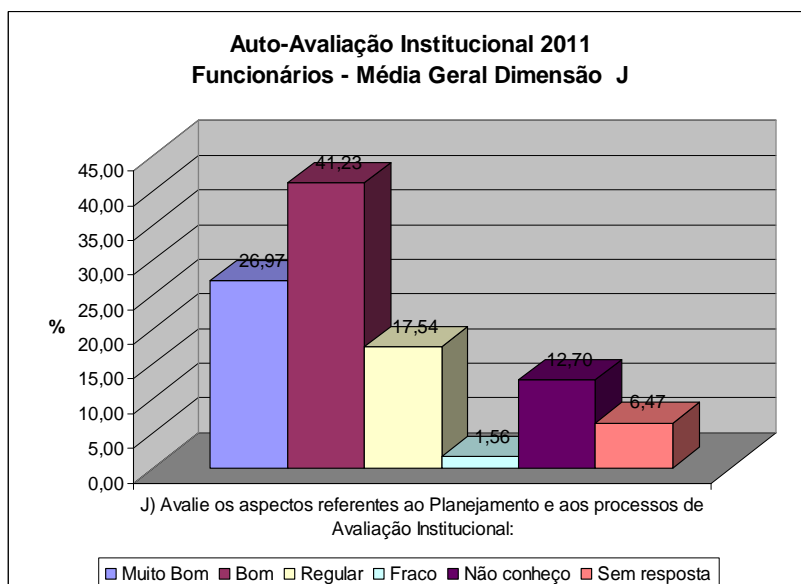


Gráfico 11 – Avaliação do Planejamento e do processo de Avaliação Institucional

2.12 Aspectos referentes às ações e propostas da Instituição para os estudantes e os egressos

O índice de 82% de muito bom e bom, alcançado em 2011, sugere que os funcionários têm uma percepção muito boa em relação a esta dimensão avaliada na Instituição, quando comparada ao índice de 60% registrado no ano anterior.

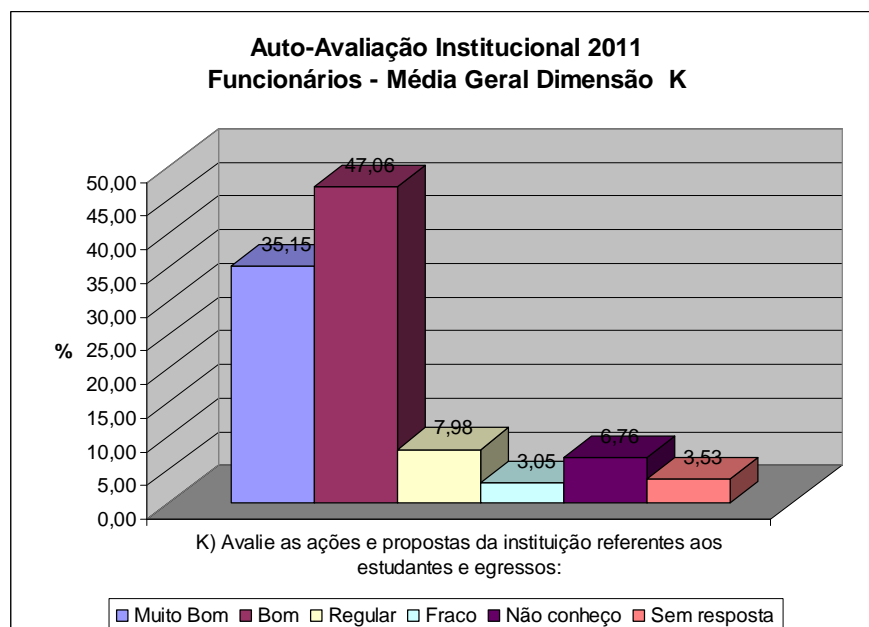


Gráfico 12 - Avaliação dos funcionários referentes aos estudantes e egressos

2.13 Aspectos referentes à sustentabilidade financeira, em função da continuidade de oferta da educação superior pela Instituição.

A opinião dos funcionários em relação à sustentabilidade financeira, em função da continuidade de oferta da educação superior pela instituição, expressa das perguntas 41 à 44, obteve como resultado geral 79% de muito bom e bom, mostrando uma percepção muito boa dos funcionários em relação a esse quesito institucional.

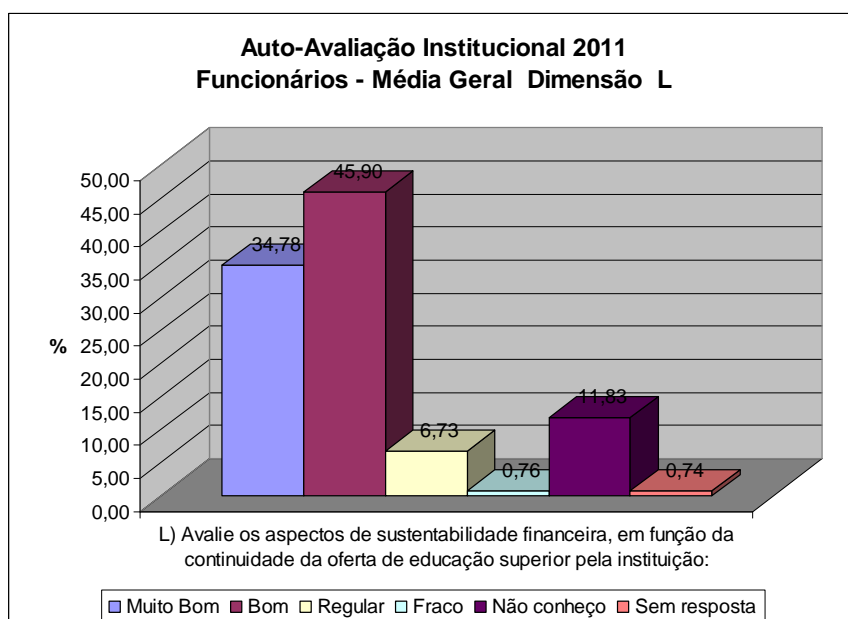


Gráfico 13 - Avaliação dos funcionários referentes aos estudantes e egressos

3 CONCLUSÃO

Os resultados apontam que as ações mobilizadas pela Instituição no ano de 2011 resultaram em índices bastante favoráveis em determinados quesitos observados no Relatório de Auto-avaliação de 2010, melhorando a percepção por parte dos funcionários sobre a atuação da instituição e a forma em que os funcionários visualizam a instituição.

7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Com relação a avaliação da missão e plano de desenvolvimento institucional, através da Figura 1A pode-se verificar que, cerca de 60 a 70% acham bom seu grau de informação com referência ao PDI, e o mesmo percentual acham boa a participação nas atividades pedagógicas e administrativas por parte de seus dirigentes, docentes e corpo técnico administrativo.

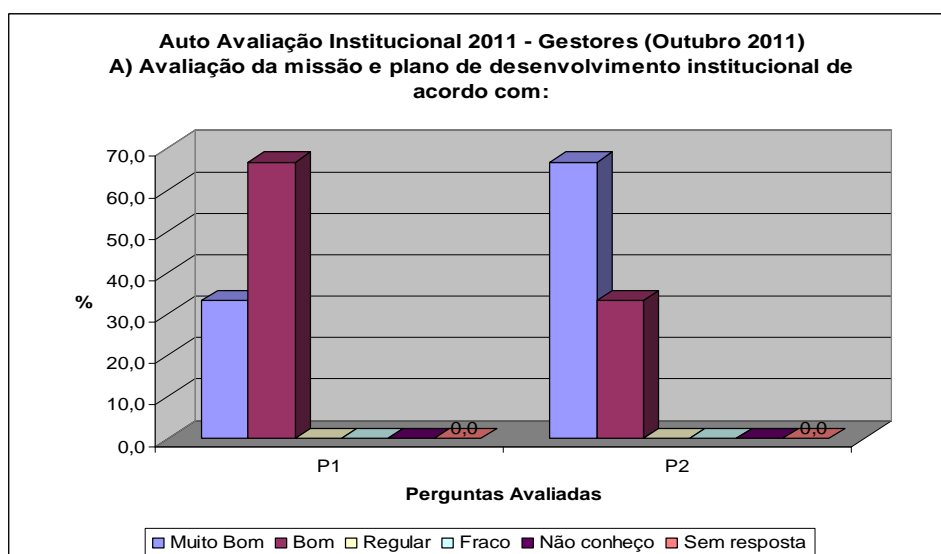


Figura 1A: Avaliação da missão e plano de desenvolvimento institucional.

No geral pode-se verificar que 50% dos entrevistados acham a missão e plano de desenvolvimento institucional da Instituição muito boas e 50% boa (Figura 1B), o que mostra o grau de comprometimento tanto da Instituição como do seu quadro administrativo e de docente.

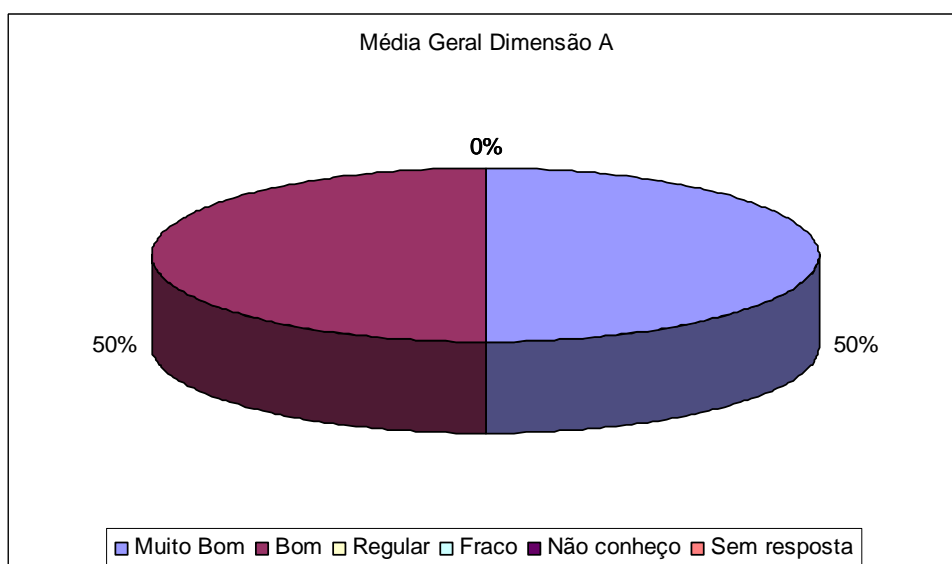


Figura 1B: Média geral da dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional.

Com relação a avaliação da política de ensino da Instituição, praticamente 100% acham que estão adequada ao currículo e organização pedagógica e cerca de 60% responderam que a Instituição fornece estímulo para melhoria do ensino, formação de docentes e inovações na área. Entretanto, no geral pode-se verificar que 67% acham boas e 33% muito boas (Figura 2B).

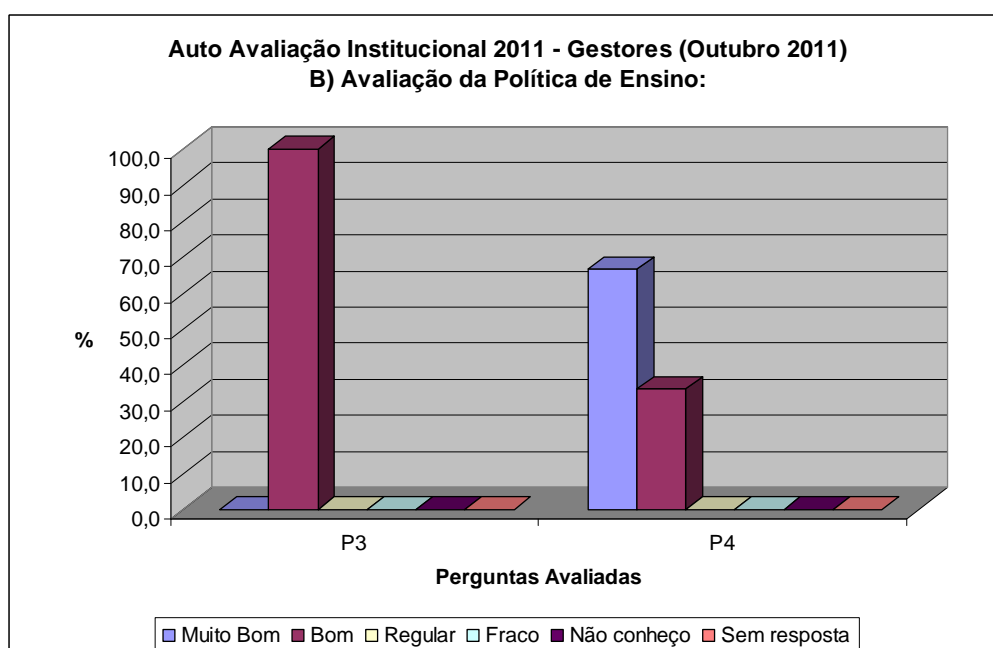


Figura 2A: Avaliação da Política de Ensino

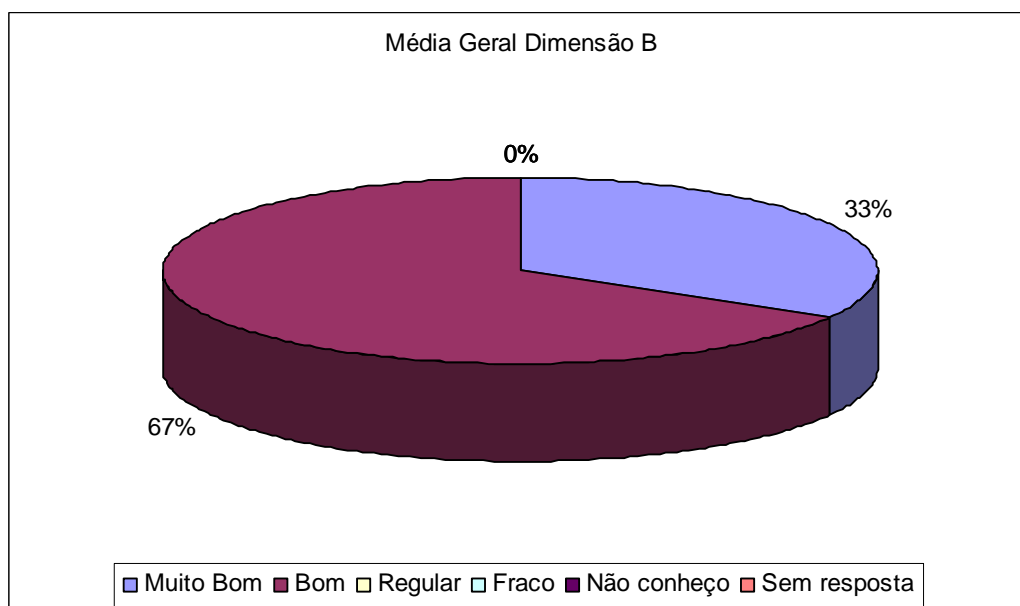


Figura 2B: Média Geral da avaliação da Política de Ensino.

Com relação à política de pesquisa praticada pela Instituição, em torno de 60% responderam que a produção é muito boa, a Instituição estimula e colabora com os docentes na participação de eventos (Figura 3A) e 100% responderam que a promoção de eventos é muito boa. No geral pode-se verificar pelos dados da Figura 3B

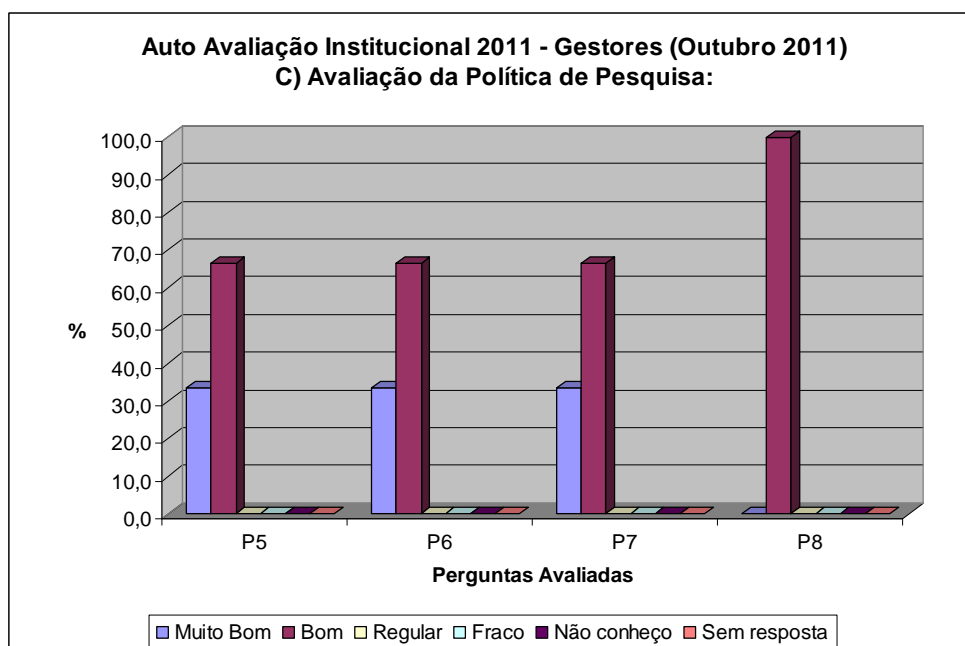


Figura 3A: Avaliação da Política de pesquisa.

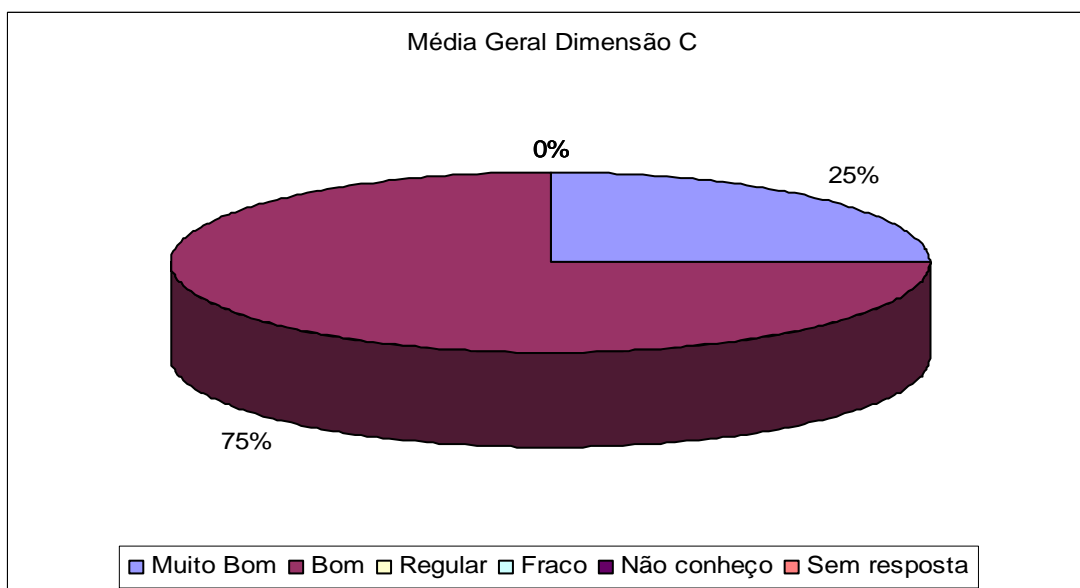


Figura 3B: Média geral da avaliação da política de pesquisa.

Com relação à política de extensão e de pós-graduação praticada pela Instituição, em torno de 70% acham que estão coerentes com a região e em torno de 90% acham que é muito boa a participação da instituição na formação de alunos mais envolvidos com ações sociais junto a comunidade regional. (Figura 4A)

No geral, os entrevistados acham boas as políticas de extensão e de pós-graduação. (Figura 4B)

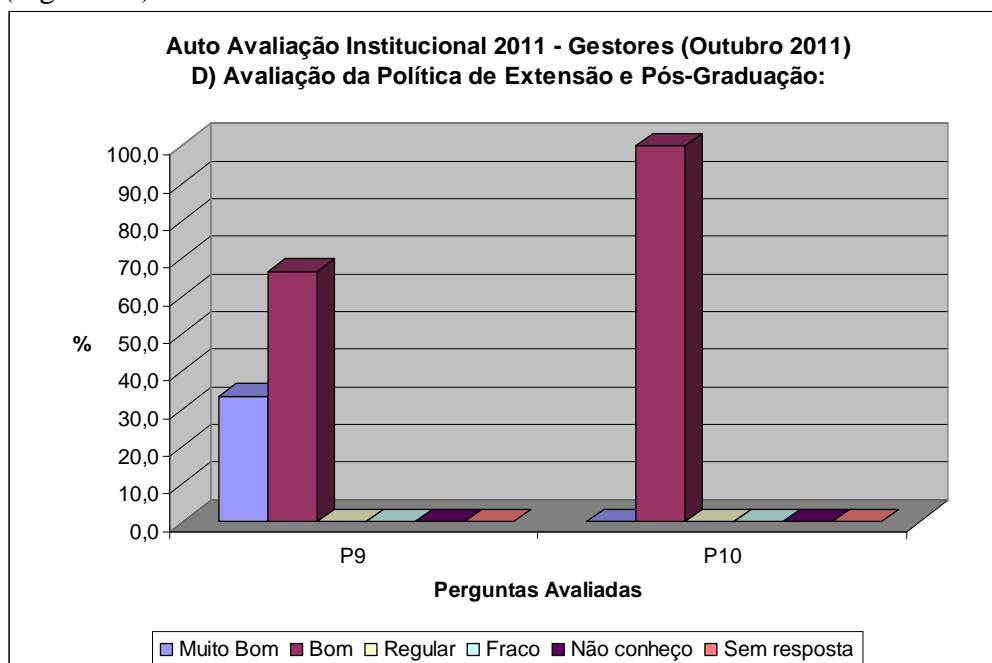


Figura 4A: Avaliação da política de extensão e de pós-graduação

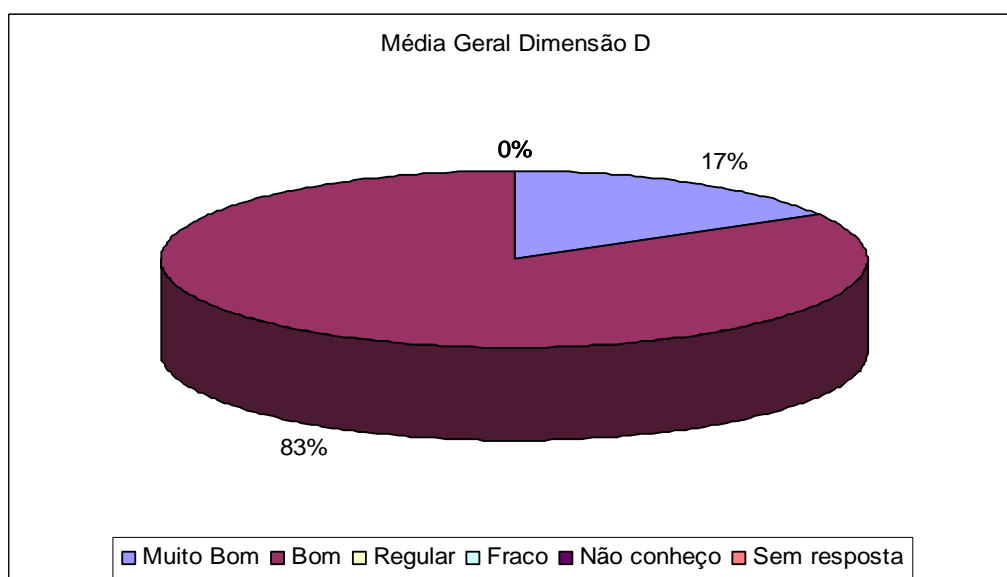


Figura 4B: Média geral da Avaliação da política de extensão e de pós-graduação.

Com relação a avaliação dos aspectos referente à atuação social da Instituição pode-se verificar que em torno de 90% acham muito boas as ações desenvolvidas para inclusão social do estudantes, entretanto 30-40% responderam que desconhecem as ações para promoção de empresas júnior. (Figura 5A). Na média geral pode-se verificar que 50% acham as ações referente a atuação social boas e 17% responderam não conhecer (Figura 5B).

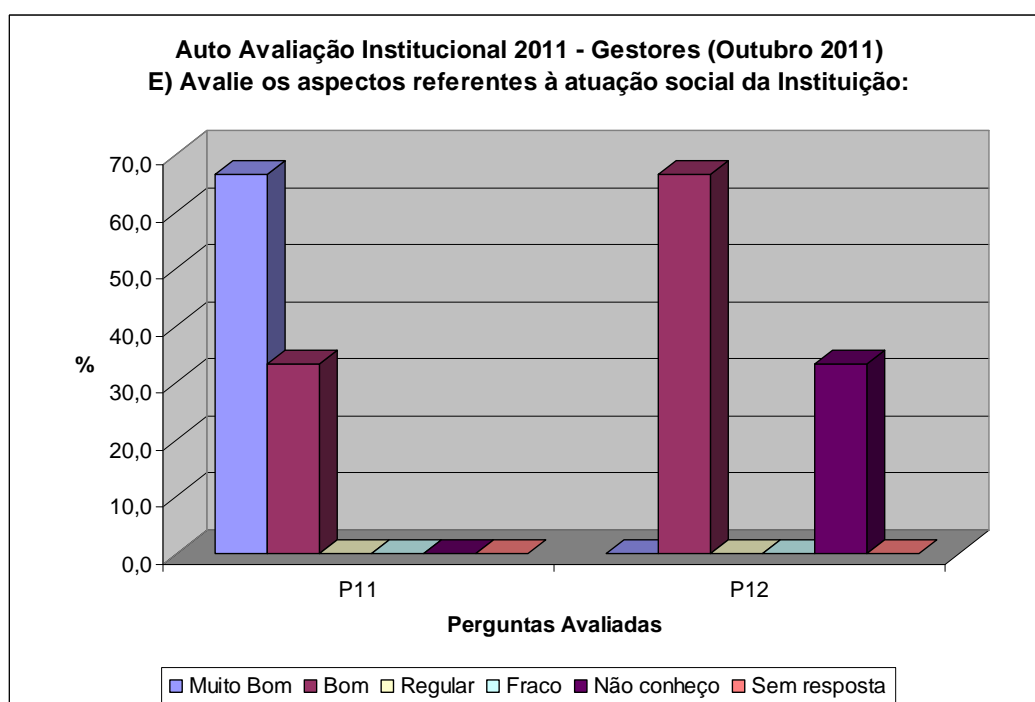


Figura 5A: Avaliação dos aspectos referentes à atuação social da Instituição

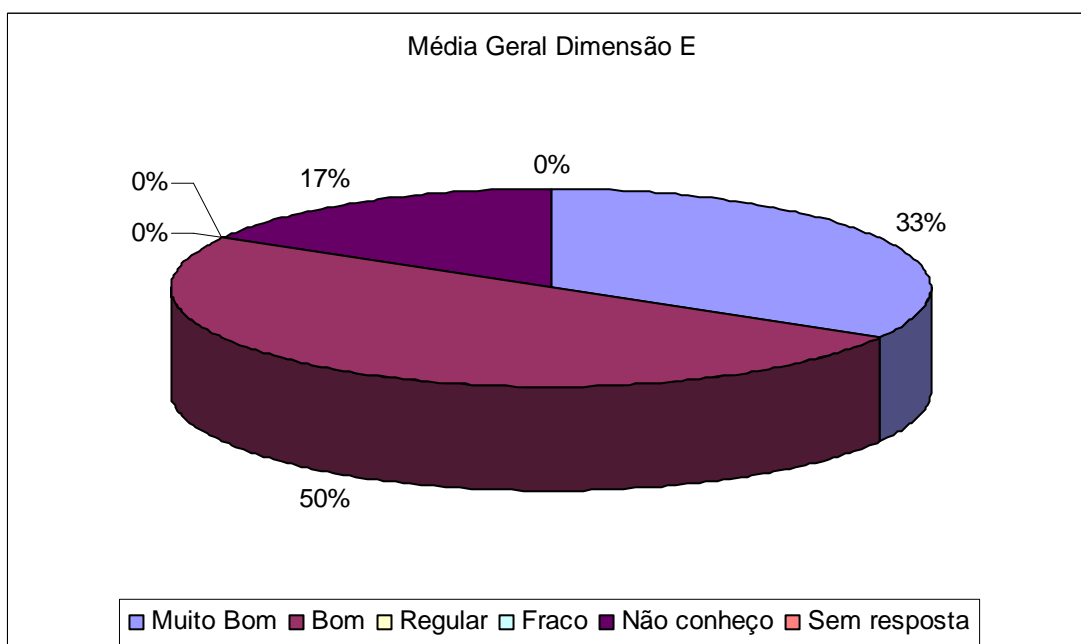
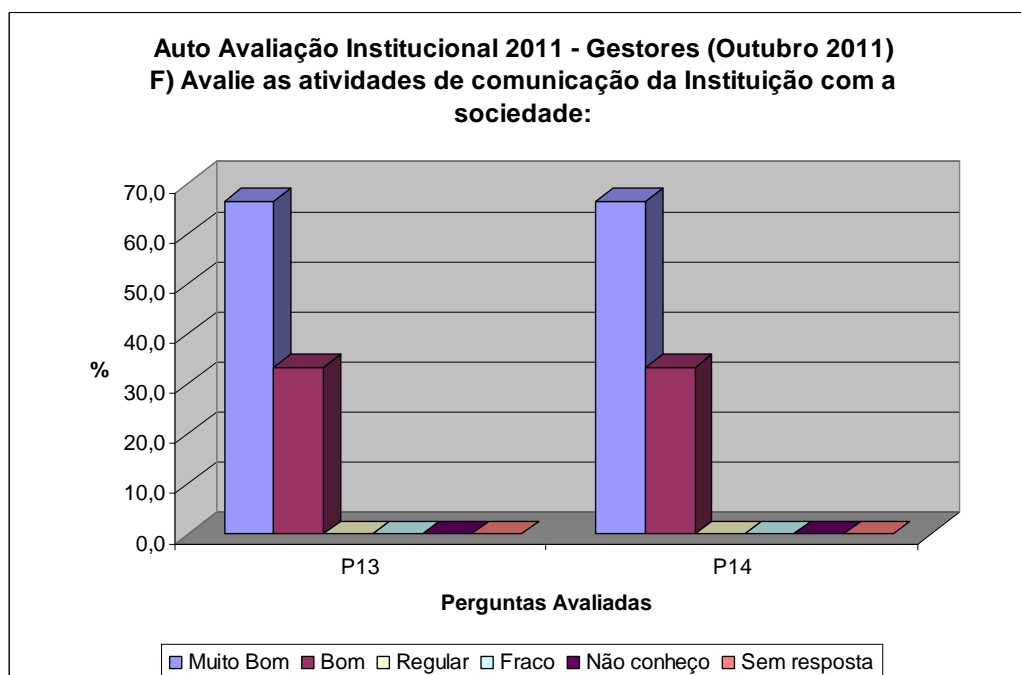


Figura 5B: Média geral da Avaliação dos aspectos referentes à atuação social da Instituição.

Através da Figura 6A, onde se verifica os resultados das perguntas referentes à questão Comunicação com a sociedade, pode-se observar que, aproximadamente, 39% responderam que a comunicação interna e externa da FAFRAM/FE é boa. Com relação à imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social e qualidade do material informativo divulgado pela instituição, aproximadamente 60 a 70% responderam que é muito boa e, aproximadamente, 30% responderam que é boa. Entretanto com relação à imagem da Instituição nos meios de comunicação social, de 60 a 70% responderam que é muito boa.

No geral, 67% responderam que as atividades de comunicação são muito boas e 33% são boas.



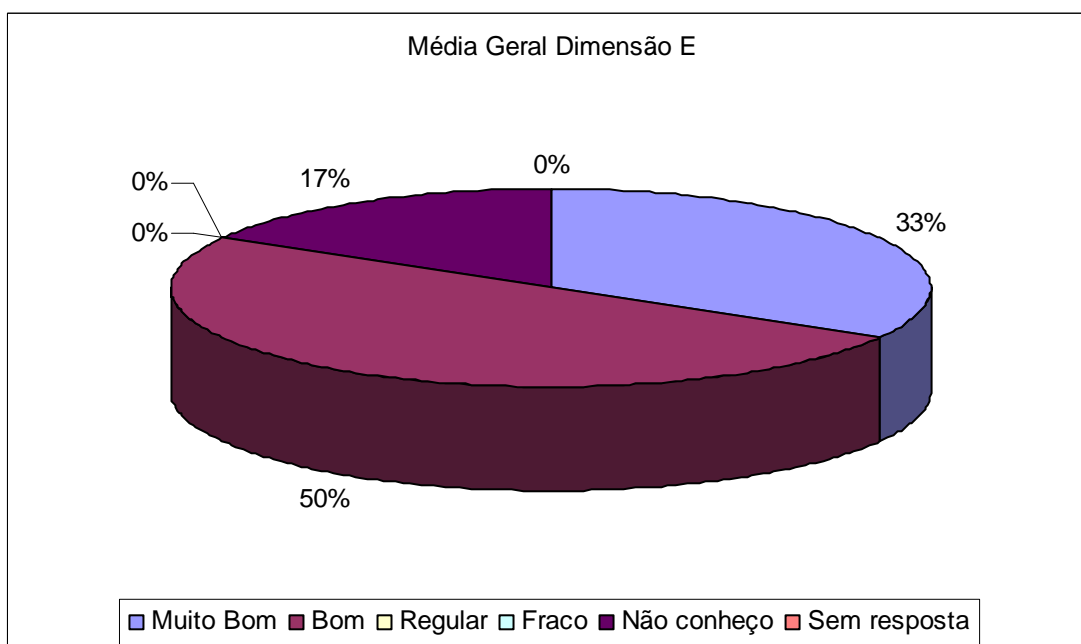


Figura 6A: Avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

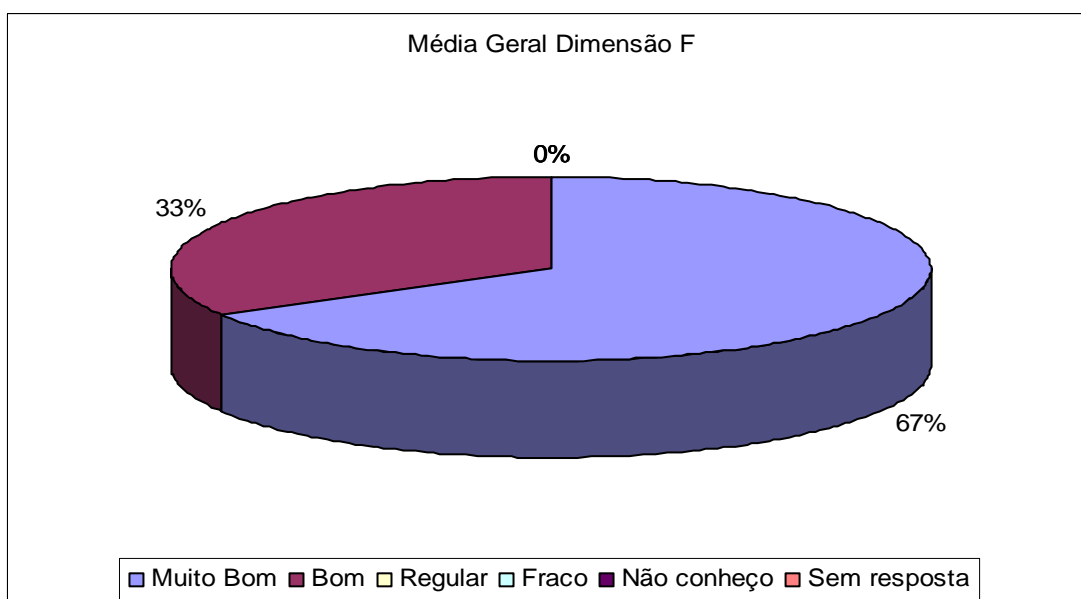


Figura 6A: Avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

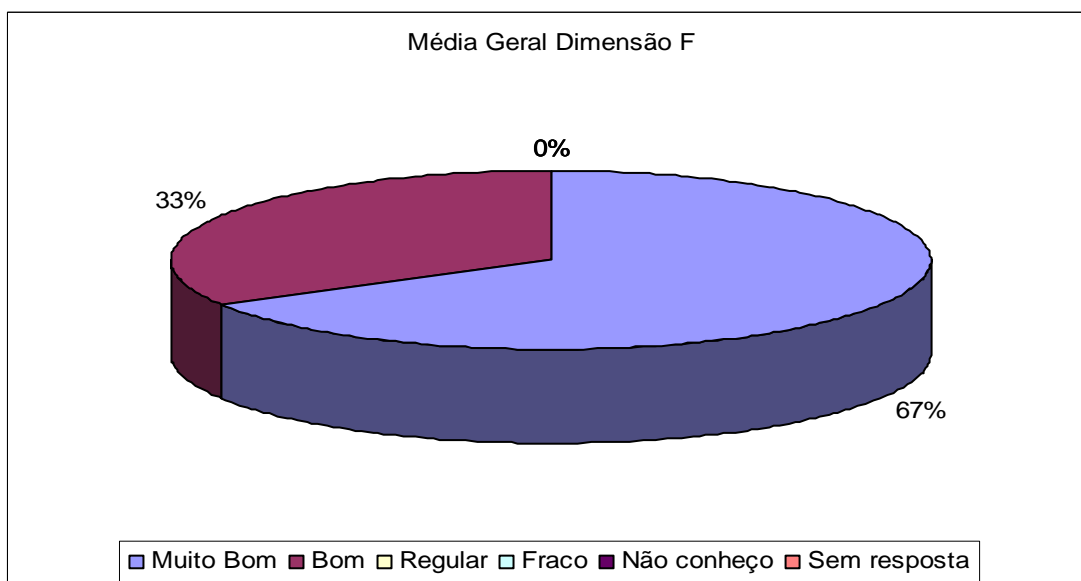


Figura 6B: Média geral da avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

Através dos dados da Figura 7A pode-se verificar que de 60 a 70% responderam, com relação as ações para promoção e desenvolvimento social são regular com exceção ao item relação número de alunos, professores e funcionários. Através da Figura 7B pode-se verificar que 56% acham regular as ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

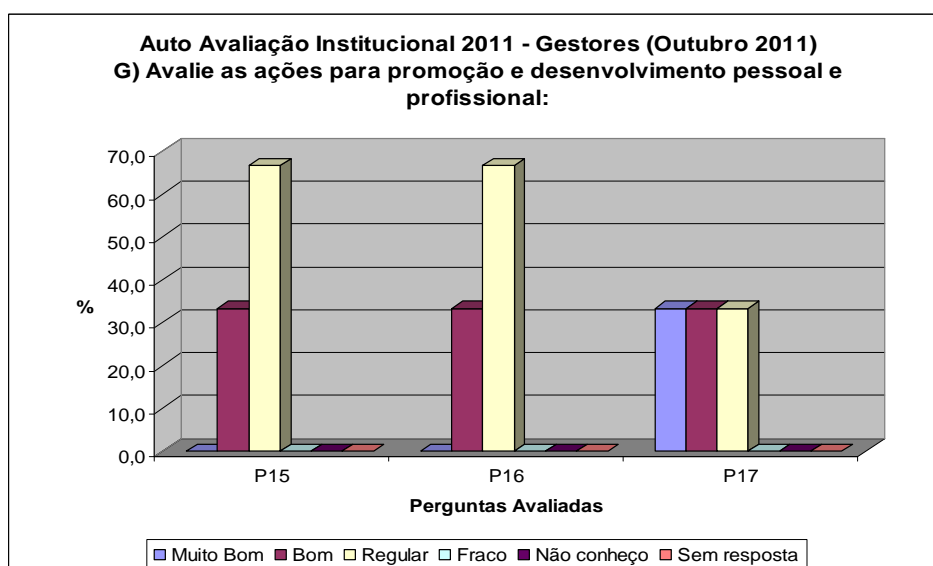


Figura 7A: Avaliação das ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

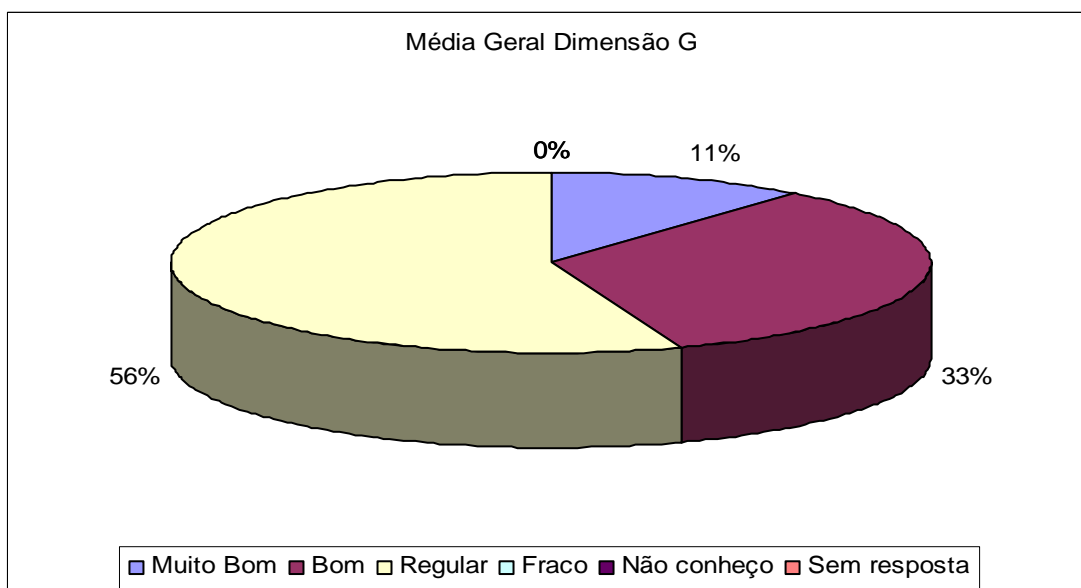


Figura 7B: Avaliação das ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

Com relação aos aspectos organizacionais e de gestão, os 56% dos avaliadores responderam que não conhecem e 33% deixaram sem resposta (Figura 8Aa e B.)



Figura 8A: Avaliação dos aspectos organizacionais e de gestão da instituição.

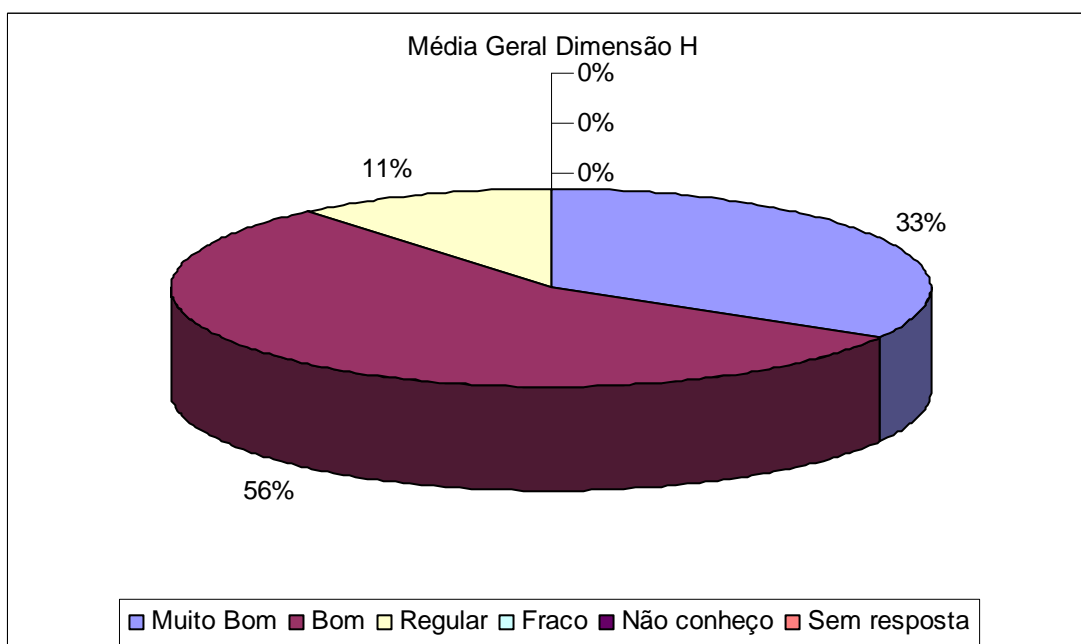


Figura 8B: Média geral da avaliação dos aspectos organizacionais e de gestão da instituição

Com relação a avaliação sobre a adequação dos órgãos, como equipamentos, salas de aulas, prédios, acesso à internet entre outros, 90% responderam que são boas, com exceção ao estado de conservação dos laboratórios, onde, em torno de 60% responderam boa e em torno de 40% responderam regular. (Figura 9A).



Figura 9A: Avaliação da adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à media geral 90% responderam boas e 10% regular (Figura 9B)

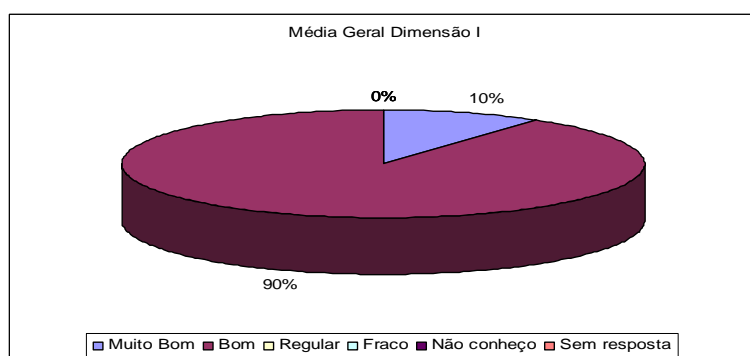


Figura 9B: Média geral da avaliação da a adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Com relação a política institucional para infra-estrutura pode-se verificar que 60% responderam que é boa e 33% regular (Figura 10 A e B)

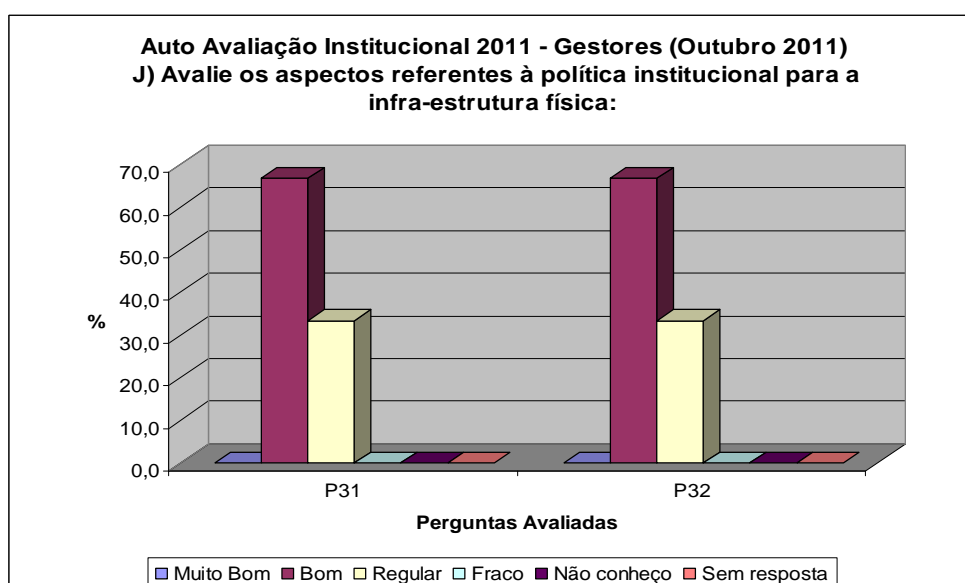


Figura 10A: Avaliação da política institucional para a infra-estrutura física.

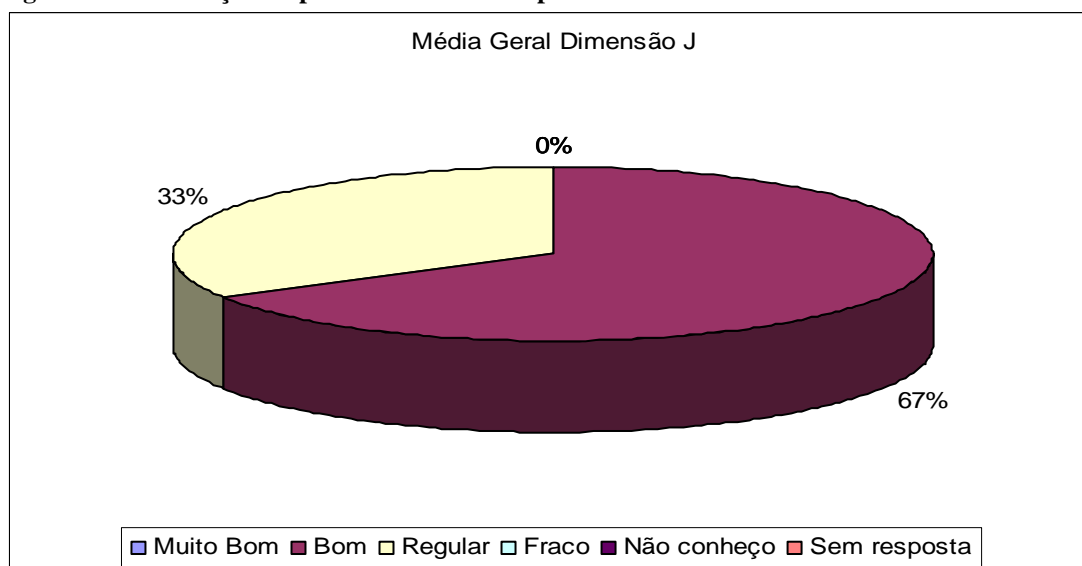


Figura 10b: Média da Avaliação da política institucional para a infra-estrutura física.

Com relação aos aspectos referentes ao planejamento e aos processos de avaliação institucional, através da Figura 11A pode-se verificar que em torno de 60% consideram boas e 33% muito boas.

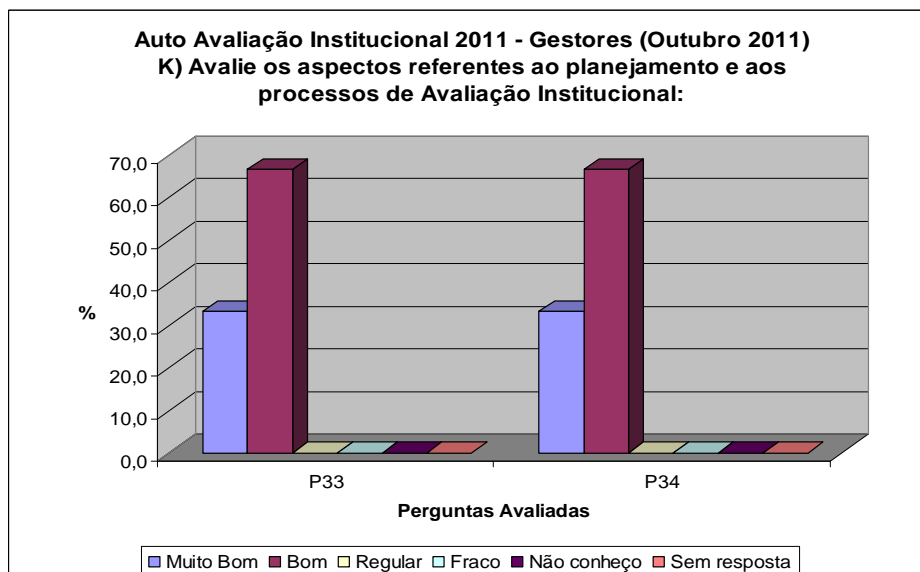


Figura 11A: Avaliação sobre aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional.

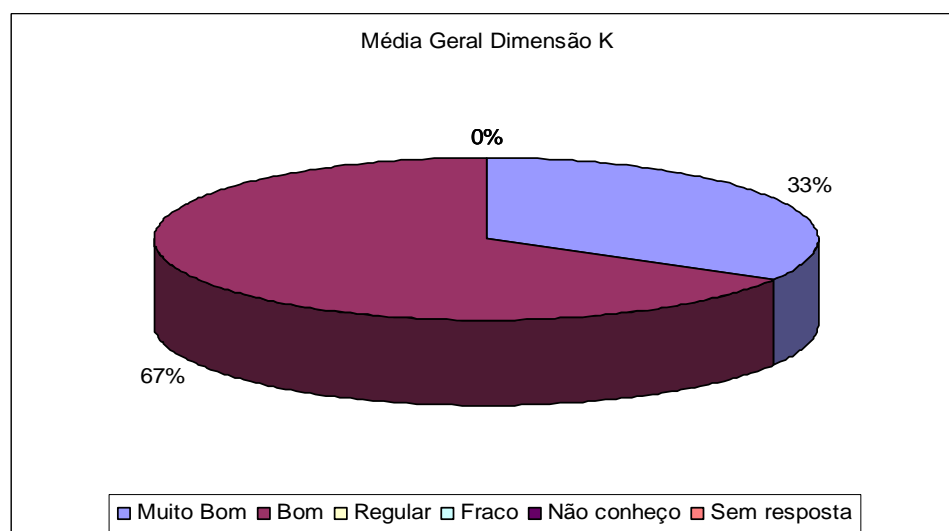


Figura 11B: Média da Avaliação sobre aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional.

Com relação aos aspectos referentes a ações e propostas da IES aos estudantes e egressos, em torno de 70% acham boas com exceção a referentes aos programas de estágios e atividades complementares. (Figura 12A). No geral 60% acham boas e 40% muito boas (Figura 12B).

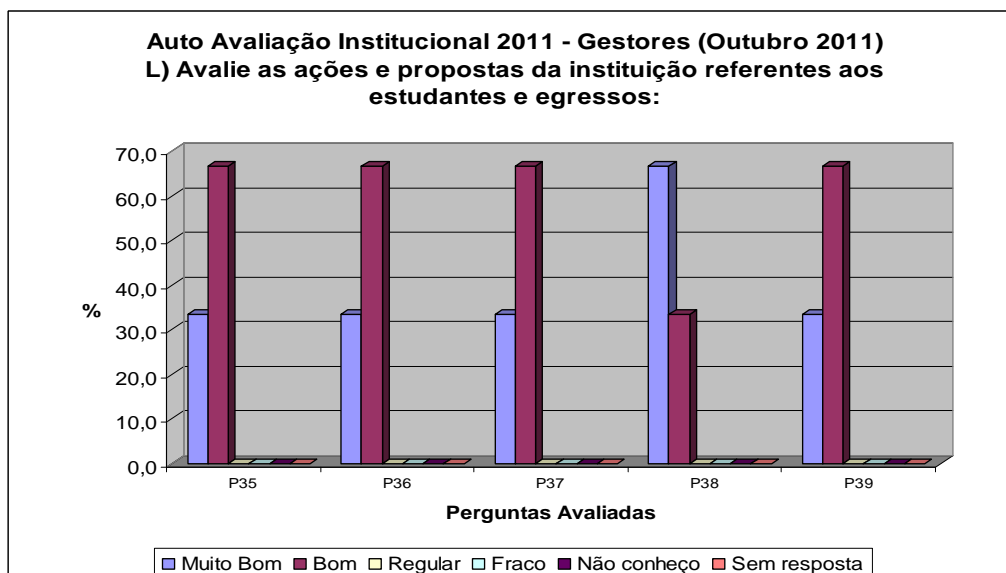


Figura 12A: Avaliação das ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos.

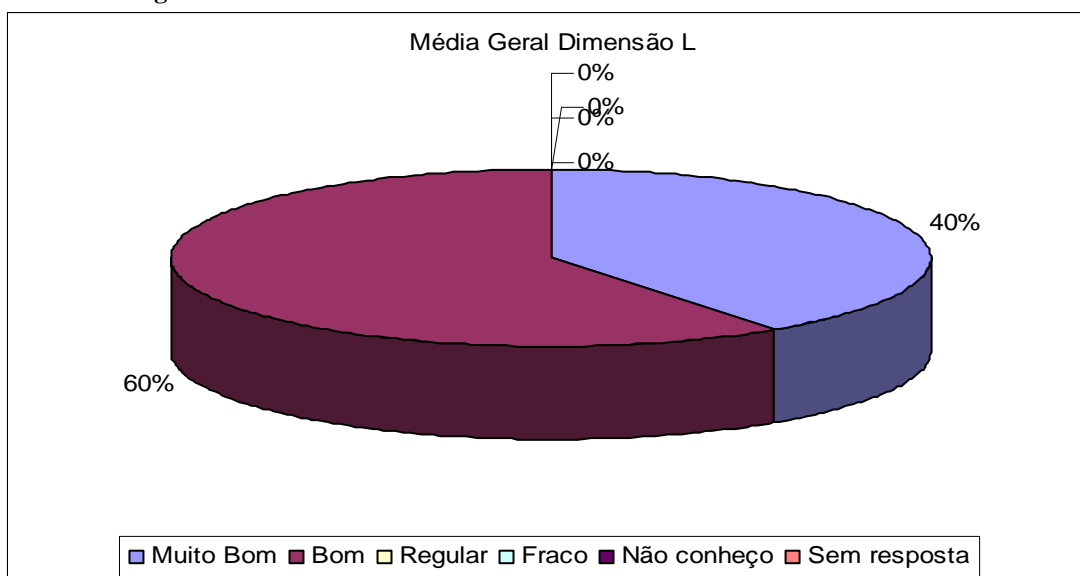


Figura 12B: Avaliação das ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos.

Em relação à sustentabilidade financeira, 67% acham boa e 33% muito boas, tanto com relação a aplicação de recursos na melhoria de ensino, pesquisa e extensão como na pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico administrativo. (Figura 13A e B)

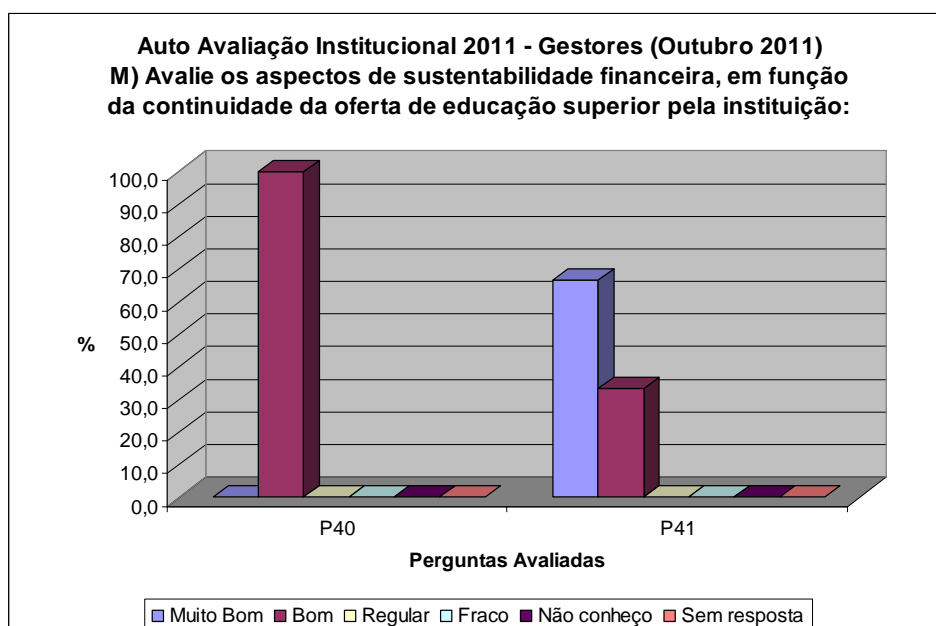


Figura 13A: Avaliação os aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.

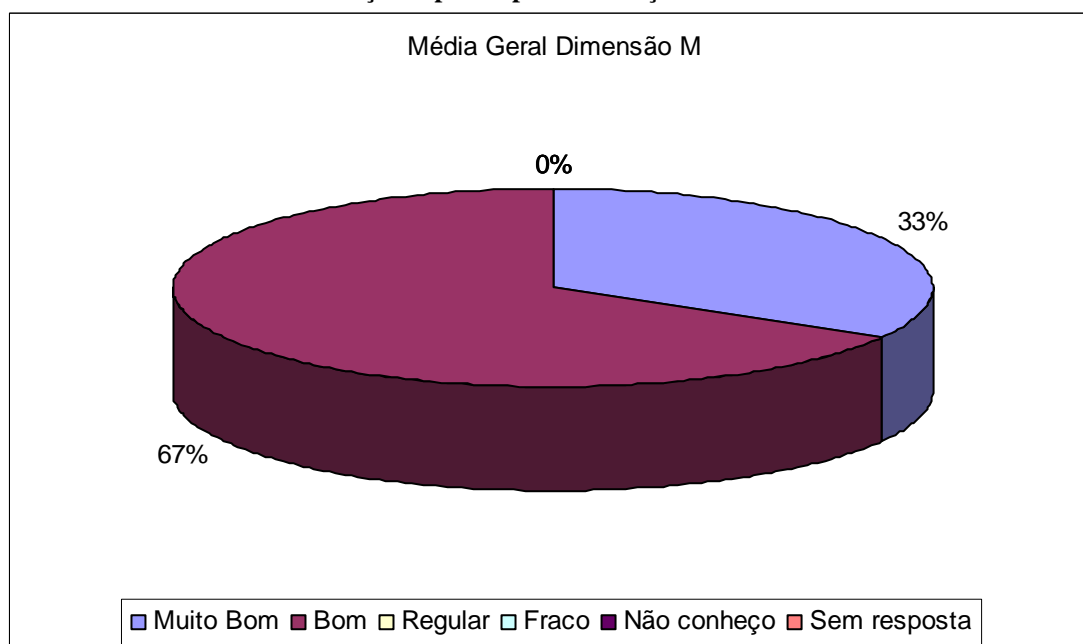
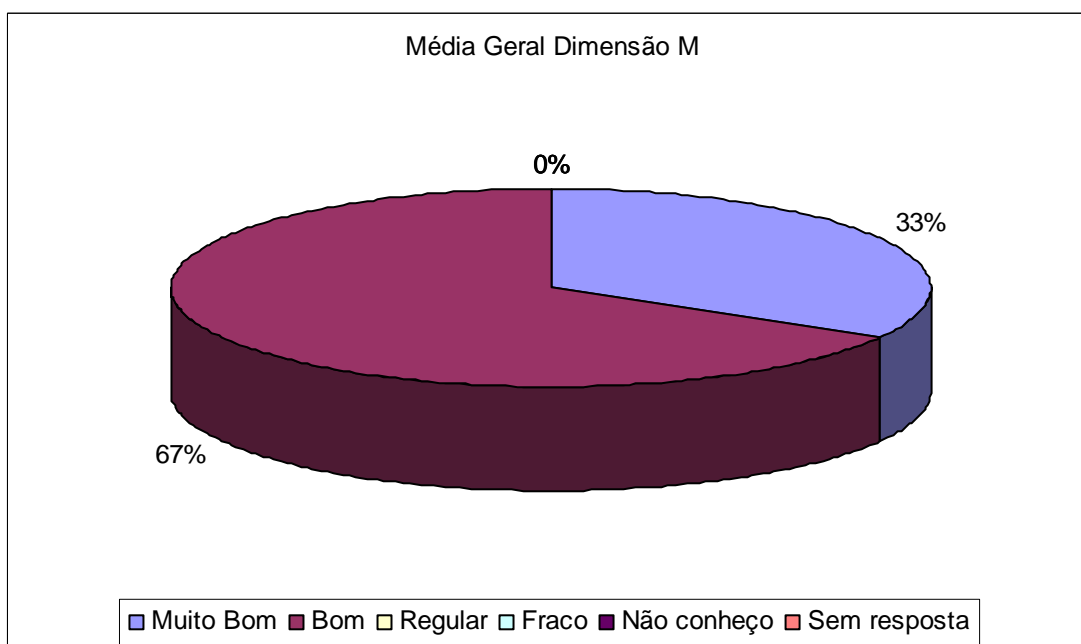


Figura 13B: Média das Avaliações dos aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.



No geral, pode-se verificar que 66.7% acham as políticas e programas da IES boas, 26% muito boas e 6,5% regular (Figura 14), mostrando que a instituição deverá melhorar alguns dos itens, como conservação de Laboratórios, para atingir um conceito muito bom.

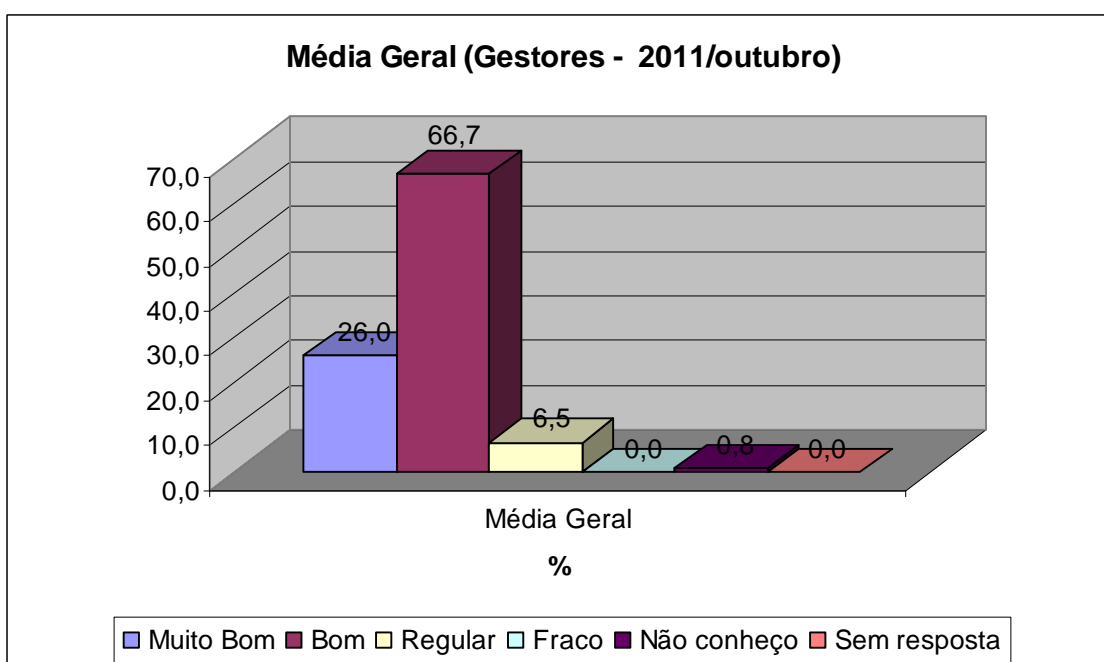


Figura 14: Média geral de todas as dimensões avaliadas.

8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

A avaliação institucional de 2011, feita por egressos, ocorreu durante o Encontro de Ex-Alunos da FAFRAM, realizado em 02/07/2011.

Durante o encontro, a par das diversas atividades constituintes do evento, foi solicitado aos presentes que respondessem a um questionário, destinado a captar as opiniões dos egressos a respeito da FAFRAM e de sua influência na vida deles, como profissionais.

Os questionários foram respondidos por 72(setenta e dois) ex-alunos, sendo 60 (sessenta) de Agronomia, 4 (quatro) de Direito, 4 (quatro) de Sistemas de Informação, 3 (três) de Pós-graduação e 1 (um) de Medicina Veterinária.

A análise dos dados, referentes às respostas dos ex-alunos no questionário, mostra que a grande maioria (quase 70%) manifesta que a Faculdade contribuiu bastante para inserção no mercado, especialmente pelos estágios e oportunidades de contatos e 93% apontam que os conhecimentos adquiridos na Faculdade foram essenciais para o desempenho profissional. Em torno de 80% responderam que não sentiram dificuldade relacionada a conteúdos do curso. É significativo, por outro lado, que 20% dizem ter sentido dificuldades de desempenho profissional relacionada a alguma área ministrada no curso. Mais de 80% apontam, também, que alguma área do curso foi decisiva como diferencial na vida profissional.

Esses dados se tornam muito úteis para elaboração de propostas e desenvolvimento de atitudes que tenham como escopo o aperfeiçoamento da Instituição. Revelaram que as atividades desenvolvidas na Faculdade permanecem importantes em sua vida profissional, ficando muito clara a relação entre formação universitária e o desempenho no mercado de trabalho. Assim, um estudo mais detalhado é recomendado aos Departamentos, para detecção dos aspectos que devem ser melhor desenvolvidos, a partir das opiniões dos egressos.

Os dados indicam também, uma necessidade de estimulação, por parte da Faculdade, para a participação maior de alunos dos egressos dos cursos de Direito, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária. Tratam-se de cursos novos, enquanto o Curso de Agronomia, mais antigo, já alcançou uma participação significativa de ex-alunos no evento.

9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo discente.

Para tanto nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, foram avaliados os seguintes itens:

Questionário 1

01. Conteúdo programático
02. Quantidade de exemplares da bibliografia recomendada na Biblioteca
03. Atualização do acervo bibliográfico recomendado
04. Número e qualidade de aulas práticas
05. Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas
06. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)
07. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?
08. Critérios de avaliação utilizados.
09. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?
10. Assiduidade do professor: pontualidade e desempenho. Administra bem o tempo da aula?
11. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?
12. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).
13. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?
14. Como foi seu aprendizado na disciplina?
15. Como você avalia sua participação na aula
16. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina? Assinale:

Para o curso de Direito foram avaliados os seguintes itens:

Questionário 2

01. Conteúdo programático
02. Quantidade de exemplares da bibliografia recomendada na Biblioteca
03. Atualização do acervo bibliográfico recomendado
04. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)
05. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?
06. Critérios de avaliação utilizados.
07. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?
08. Assiduidade do professor: pontualidade e desempenho. Administra bem o tempo da aula?
09. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?
10. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).
11. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?
12. Como foi seu aprendizado na disciplina?
13. Como você avalia sua participação na aula
14. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina? Assinale:

a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Cada item foi qualificado como **ótimo, bom, regular e ruim** (questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15,16 - questionário 1) cursos (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação), e (questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,12,13,14 - questionário 2), para o curso de Direito, exceto para os itens relacionados à carga horária das disciplinas (questão 13 - questionário 1) - cursos (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação) e (questão 11 - questionário 2) para o curso de Direito nos quais havia opção de manter, aumentar ou diminuir, e ao tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16 - questionário 1) para os cursos de (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação) e (questão 14 - questionário 2) para o curso de Direito, que se restringiu a duas alternativas: a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor. b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Avaliação Disciplina Docentes Agronomia

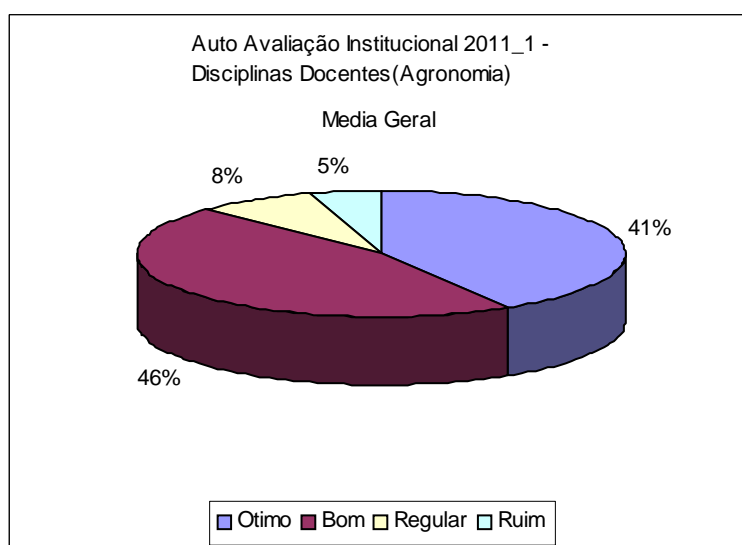


Figura 1: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 1 com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15 uma porcentagem dos alunos participantes, 41% considerou o corpo docente como ótimo, 46% classificou como bom, o que soma uma média de 87% das opiniões.

| | Otimo | Bom | Regular | Ruim | Total |
|-------------|-------|-------|---------|------|--------|
| 1 | 47 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 2 | 42 | 48 | 7 | 3 | 100 |
| 3 | 40 | 49 | 7 | 3 | 100 |
| 4 | 35 | 39 | 13 | 12 | 100 |
| 5 | 35 | 41 | 12 | 11 | 100 |
| 6 | 46 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 7 | 44 | 45 | 8 | 4 | 100 |
| 8 | 40 | 47 | 7 | 5 | 100 |
| 9 | 43 | 47 | 8 | 3 | 100 |
| 10 | 44 | 47 | 7 | 3 | 100 |
| 11 | 43 | 47 | 7 | 4 | 100 |
| 12 | 43 | 45 | 7 | 5 | 100 |
| 13 | 0 | 26 | 17 | 56 | 100 |
| 14 | 38 | 49 | 10 | 3 | 100 |
| 15 | 38 | 51 | 8 | 2 | 100 |
| 16 | 0 | 0 | 64 | 36 | 100 |
| Media Geral | 41,25 | 46,02 | 8,08 | 4,64 | 100,00 |

Tabela1: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Agronomia FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 1 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 87% para a soma das respostas ótimo e bom.

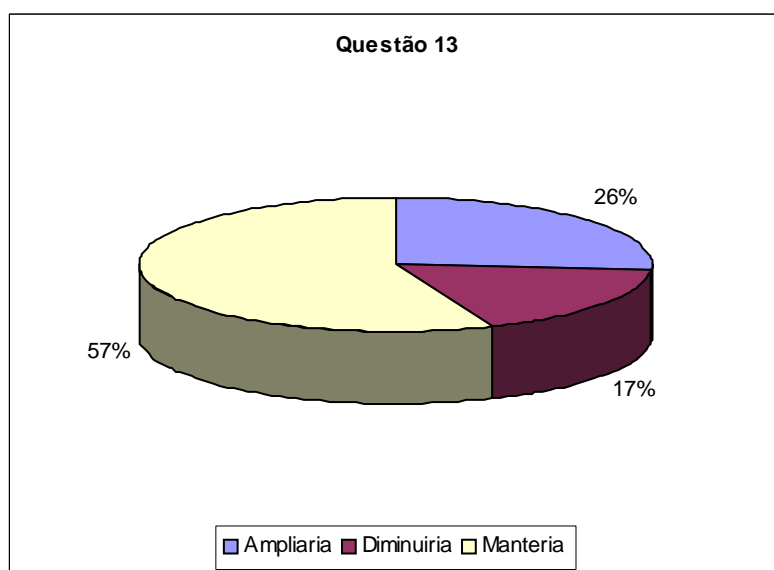


Figura 2: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figuras 2 evidenciam que 57% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas, o que demonstra que, para a maioria dos alunos, a carga horária é suficiente para a formação do currículo de capacidades de cada curso.

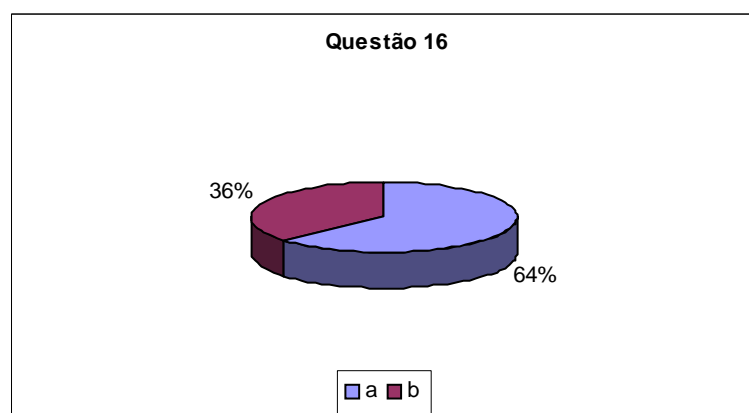


Figura 3: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo docente dos cursos de Agronomia da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011. a. agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor, b. agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Conforme demonstrado na figura 4, 64% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Agronomia.

Avaliação Disciplina Docentes Medicina Veterinária

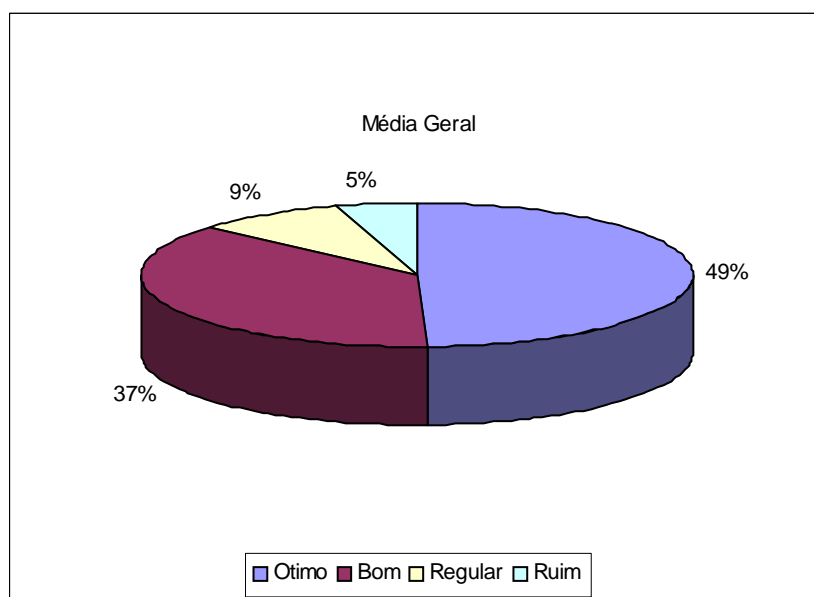


Figura 4: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Medicina Veterinária, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 4 com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15 uma porcentagem dos alunos participantes, 49% considerou o corpo docente como ótimo, 37% classificou como bom, o que soma uma média de 86% das opiniões.

| | Otimo | Bom | Regular | Ruim | Total |
|-------------|-------|-------|---------|------|--------|
| 1 | 47 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 2 | 42 | 48 | 7 | 3 | 100 |
| 3 | 40 | 49 | 7 | 3 | 100 |
| 4 | 35 | 39 | 13 | 12 | 100 |
| 5 | 35 | 41 | 12 | 11 | 100 |
| 6 | 46 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 7 | 44 | 45 | 8 | 4 | 100 |
| 8 | 40 | 47 | 7 | 5 | 100 |
| 9 | 43 | 47 | 8 | 3 | 100 |
| 10 | 44 | 47 | 7 | 3 | 100 |
| 11 | 43 | 47 | 7 | 4 | 100 |
| 12 | 43 | 45 | 7 | 5 | 100 |
| 13 | 0 | 26 | 17 | 56 | 100 |
| 14 | 38 | 49 | 10 | 3 | 100 |
| 15 | 38 | 51 | 8 | 2 | 100 |
| 16 | 0 | 0 | 64 | 36 | 100 |
| Media Geral | 41,25 | 46,02 | 8,08 | 4,64 | 100,00 |

Tabela 2: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Medicina Veterinária FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 2 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 86% para a soma das respostas ótimo e bom.

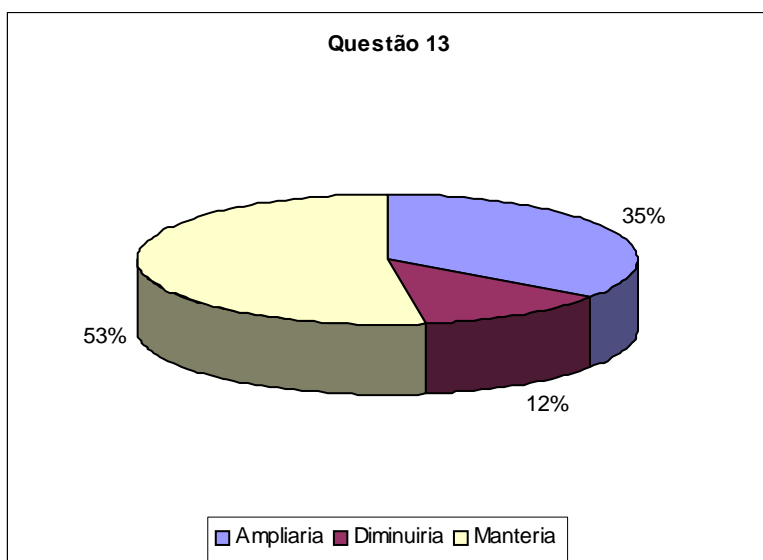


Figura 5: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo docente dos cursos de Medicina Veterinária da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 5 evidenciam que 53% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas.

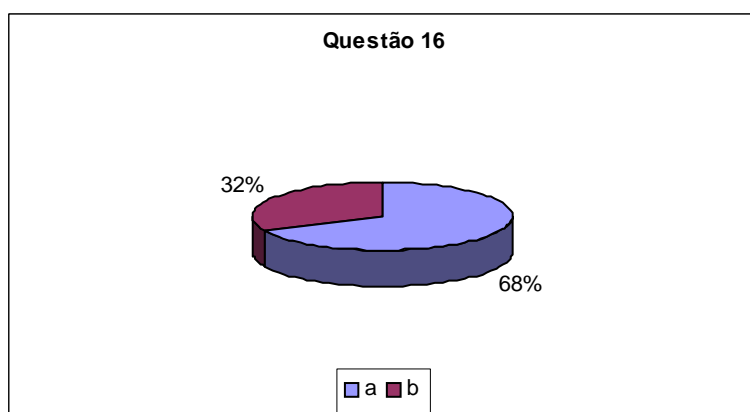


Figura 6: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo docente dos cursos de Medicina Veterinária da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Medicina Veterinária, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme demonstrado na figura 4 64% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Medicina Veterinária.

Avaliação Disciplina Docentes Sistemas de Informação

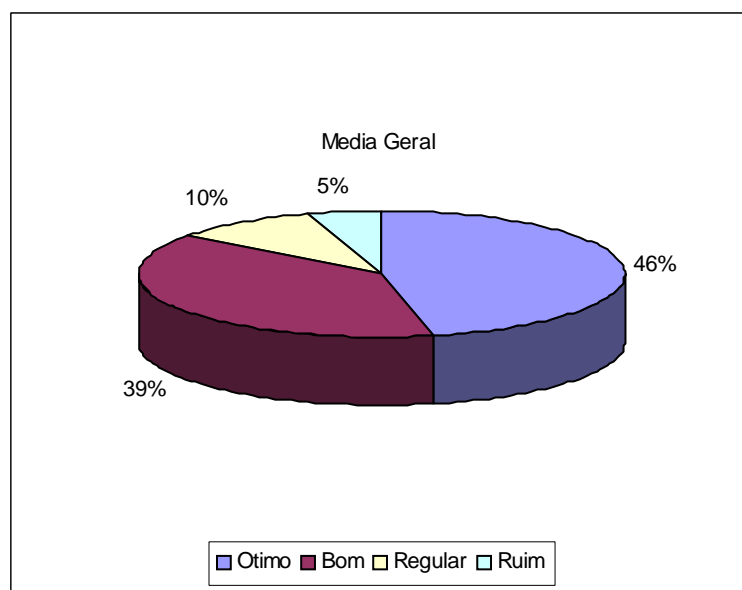


Figura 7: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 7 com relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15 uma porcentagem dos alunos participantes, 46% considerou o corpo docente como ótimo, 39% classificou como bom, o que soma uma média de 85% das opiniões.

| | Otimo | Bom | Regular | Ruim | Total |
|-------------|-------|-------|---------|------|--------|
| 1 | 47 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 2 | 42 | 48 | 7 | 3 | 100 |
| 3 | 40 | 49 | 7 | 3 | 100 |
| 4 | 35 | 39 | 13 | 12 | 100 |
| 5 | 35 | 41 | 12 | 11 | 100 |
| 6 | 46 | 45 | 6 | 3 | 100 |
| 7 | 44 | 45 | 8 | 4 | 100 |
| 8 | 40 | 47 | 7 | 5 | 100 |
| 9 | 43 | 47 | 8 | 3 | 100 |
| 10 | 44 | 47 | 7 | 3 | 100 |
| 11 | 43 | 47 | 7 | 4 | 100 |
| 12 | 43 | 45 | 7 | 5 | 100 |
| 13 | 0 | 26 | 17 | 56 | 100 |
| 14 | 38 | 49 | 10 | 3 | 100 |
| 15 | 38 | 51 | 8 | 2 | 100 |
| 16 | 0 | 0 | 64 | 36 | 100 |
| Media Geral | 41,25 | 46,02 | 8,08 | 4,64 | 100,00 |

Tabela 3: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Sistemas de Informação FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 3 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 85% para a soma das respostas ótimo e bom.

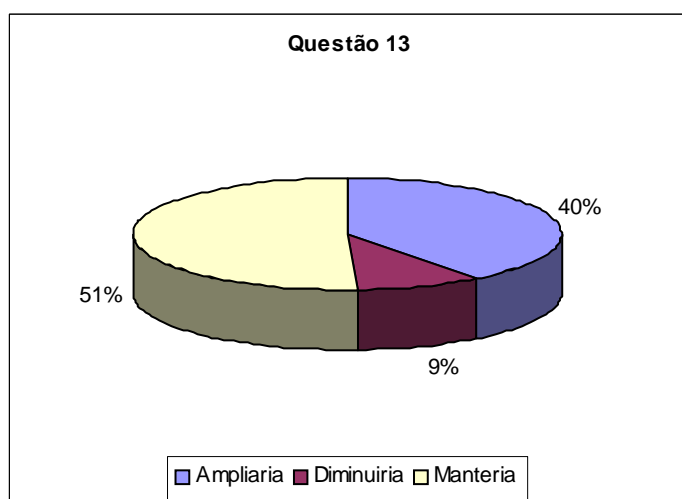


Figura 8: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 8 evidenciam que 51% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas

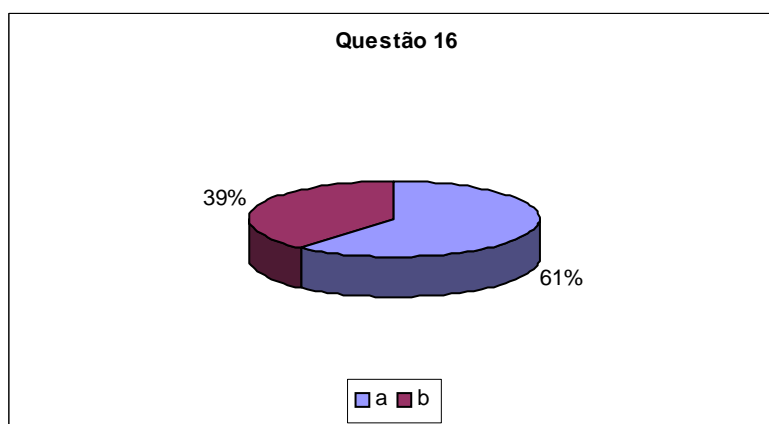


Figura 9: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo docente dos cursos de Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme figura 8, 61% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Sistemas de Informação.

Avaliação Disciplina Docentes Direito

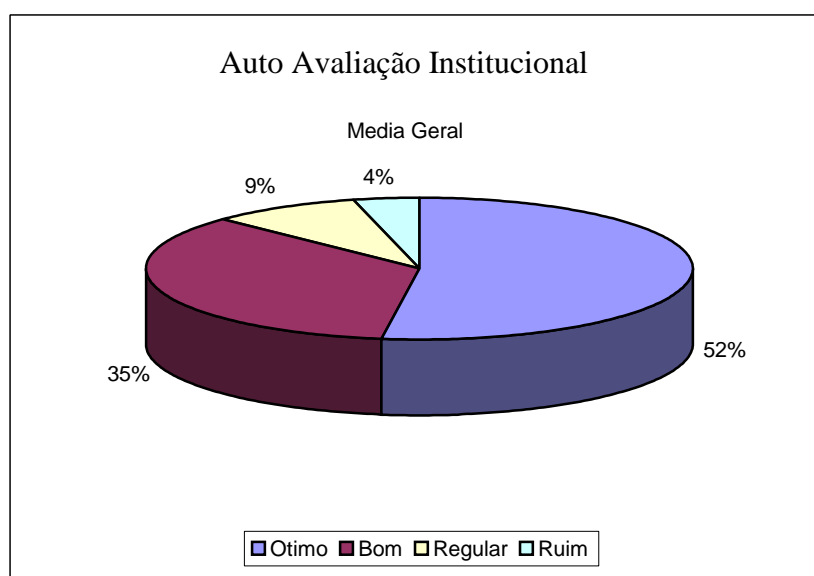


Figura 10: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 10 com relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12 uma porcentagem dos alunos participantes, 52% considerou o corpo docente como ótimo, 35% classificou como bom, o que soma uma média de 87% das opiniões.

| | Otimo | Bom | Regular | Ruim | Total |
|-------------|-------|-------|---------|------|--------|
| 1 | 56 | 33 | 8 | 3 | 100 |
| 2 | 47 | 40 | 9 | 5 | 100 |
| 3 | 44 | 40 | 10 | 6 | 100 |
| 4 | 59 | 28 | 9 | 3 | 100 |
| 5 | 56 | 29 | 11 | 4 | 100 |
| 6 | 53 | 35 | 9 | 4 | 100 |
| 7 | 55 | 33 | 9 | 3 | 100 |
| 8 | 59 | 30 | 7 | 4 | 100 |
| 9 | 56 | 32 | 8 | 4 | 100 |
| 10 | 56 | 32 | 9 | 3 | 100 |
| 11 | 0 | 38 | 11 | 51 | 100 |
| 12 | 43 | 42 | 12 | 4 | 100 |
| 13 | 43 | 45 | 10 | 2 | 100 |
| 14 | 0 | 0 | 81 | 19 | 100 |
| Media Geral | 52,31 | 34,81 | 9,06 | 3,81 | 100,00 |

Tabela 4: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 4 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 87% para a soma das respostas ótimo e bom.

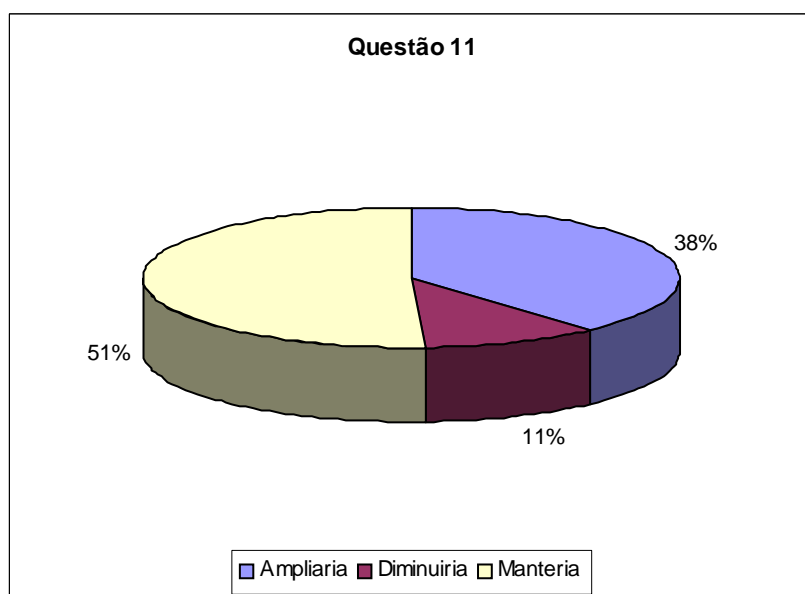


Figura 11: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 11 evidencia que 51% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas.

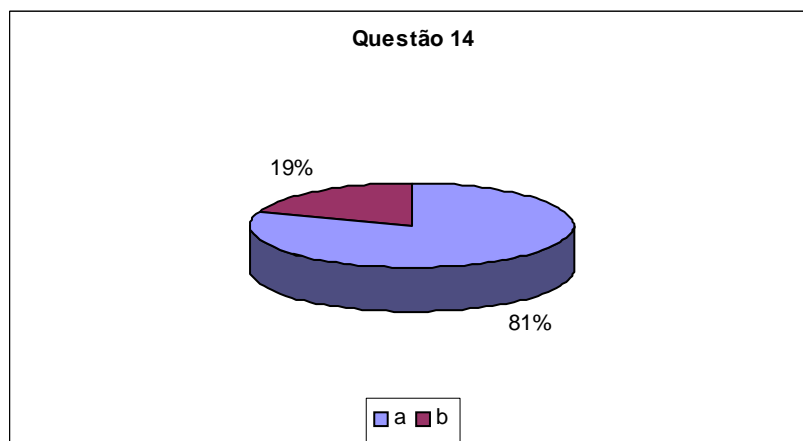


Figura 12: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme figura 12, 81% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Direito.

De acordo com os gráficos e tabelas acima, o estudo mostra que 87% do corpo discente classificam o corpo docente da FAFRAM como ótimo e bom, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos alunos dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, associando o trabalho pedagógico realizado pelos órgãos colegiados à infraestrutura e ao apoio da direção e mantenedora.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática acadêmica têm sido qualificadas e compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e da Instituição, visto que o corpo docente tem se preocupado em mostrar-se seguro e atualizado com o conteúdo programático proposto em cada disciplina; explicando a matéria de forma clara; utilizando meios de avaliação eficazes; administrando bem o tempo da aula; mantendo bom relacionamento, diálogo e compreensão para com o aluno, o que permite bom comportamento do aluno em sala de aulas e mostra a preocupação do corpo docente com o crescimento profissional do aluno.

Nos itens 14(Curso Direito) e 16(Curso Sistemas de Informação) embora trata-se de uma avaliação emotiva, a forma de agradecimento feita aos mestres na ocasião da formatura demonstra que 64,5% têm aceitação de métodos didáticos por parte do aluno.

10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

IV SEMINÁRIO SOBRE AUTO-AVALIAÇÃO DA FAFRAM 24/09/2011

No dia 24 de setembro de 2011, a FAFRAM realizou a sua auto-avaliação anual junto à comunidade, durante o Dia da Responsabilidade Social. Representantes da comunidade (71 pessoas entrevistadas), responderam um questionário com 12 questões a respeito da instituição. Segue, abaixo, na **Tabela 1**, o resumo das principais respostas obtidas.

Tabela 1. Resumo das respostas obtidas durante a auto-avaliação da FAFRAM, média das respostas de 71 pessoas entrevistadas.

| QUESTÕES DA AVALIAÇÃO | Bom+ muito bom | Não conheço |
|---|----------------|-------------|
| 1. Benefícios realizados à comunidade | 81,69 | 15,49 |
| 2. Ensino ministrado pela FAFRAM | 95,77 | 1,41 |
| 3. Ativi/es de pesquisa desenvolvidas pela FAFRAM | 85,92 | 7,04 |
| 4. Serviços prestados pela FAFRAM à comunidade | 88,74 | 9,86 |
| 5. Comunicação com à comunidade local e regional | 76,08 | 8,45 |
| 6. Grau de satisfação da população com a FAFRAM | 80,28 | 12,68 |
| 7. Quanto a gestão da FAFRAM | 90,14 | 2,82 |
| 8. Estrutura física desta faculdade | 88,73 | 2,82 |
| 9. Projetos e atividades feitas FAFRAM | 83,10 | 7,04 |
| 10. Como classifica os alunos da FAFRAM | 88,74 | 4,23 |
| 11. Sobre os alunos que já se formaram na FAFRAM | 85,92 | 11,27 |
| 12. Sustentabilidade financeira desta instituição | 83,10 | 12,68 |
| MÉDIA | 85,92 | 7,74 |

Pode-se observar que, em média a maioria, cerca de 86% das pessoas entrevistadas, avaliaram como “BOM” ou “MUITO BOM” todos os pontos questionados. Entre todos os quesitos avaliados, sobressai a **questão 02**, onde a 95,77% da comunidade, responderam ser a qualidade de ensino da FAFRAM “boa ou muito boa”, seguido por 90,14%, **questão 07**, com as mesmas respostas em relação à gestão desta entidade.

Em média, cerca de 8% dos entrevistados, não conheciam ou não sabiam responder as questões elaboradas na avaliação, o que é normal quando avaliamos pontos específicos como sustentabilidade financeira; opinião dos alunos já formados, os quais normalmente saem de Ituverava e perdem o contato com a comunidade local.

Contudo, na **questão 06**, 12,08% das pessoas não responderam o grau de satisfação em relação a esta faculdade e 15,49% responderam não conhecerem os benefícios realizados pela FAFRAM à comunidade de Ituverava. Este último dado mostra que é necessário investir mais na divulgação dos projetos de extensão junto à comunidade do entorno, além de dar maior enfoque a projetos sociais mais dirigidos às reais necessidades destas pessoas.

11- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto-avaliação interna da FAFRAM, pautada nos princípios do SINAES, está servindo de ferramenta para promover mudanças e transformações no processo ensino-aprendizagem, com a participação de todo o segmento do corpo social e da sociedade. Os avanços na compreensão dos problemas e no levantamento dos pontos fortes e fracos da nossa instituição estão sendo o norte a ser seguido, objetivando atingir a excelência na missão proposta nos nossos projetos pedagógicos de cursos e no projeto de desenvolvimento institucional.

A participação da sociedade organizada, e ampla discussão no meio acadêmico muito contribuíram para a elaboração deste relatório.